

ECCOS
ECCOS

2



Djane Antonucci Correa
Letícia Fraga
(organizadoras)

ECCOS



2

proex UEPG universidade
sem fronteiras

Ponta Grossa
2010

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SETI)
UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS

REITOR João Carlos Gomes

VICE-REITOR Carlos Luciano Sant'ana Vargas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS Gisele Alves de Sá Quimelli

COORDENAÇÃO DO PROJETO Djane Antonucci Correa

REVISÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA Taís Regina Güths e Letícia Fraga

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Cássia S. Malucelli Kury

CRIAÇÃO DE CAPA Cássia S. Malucelli Kury

Equipe

Djane Antonucci Correa (Coordenação)

Letícia Fraga (Orientação)

Sandra do Rocio Ferreira Leal (Orientação)

Angela de Fátima Scremin (Egressa – Letras)

Andrinelly Stacheski Fuchs (Acadêmica – Letras)

Taís Regina Güths (Acadêmica – Letras)

Yara Fernanda Novatzki (Acadêmica – Letras)

Ályda Henrietta Zomer (Acadêmica – Letras)

Silvia Sandra Denkiewicz (Acadêmica – Letras)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Dezembro de 2010

O que se busca no atendimento ao adolescente em conflito com a lei, em especial nos Centros de Socioeducação, é um processo de construção, ou reconstrução, de projetos de vida reais e possíveis de serem realizados, que alterem suas rotas de vida, desatrelando-os da prática de atos infracionais. O adolescente que adentra o mundo da criminalidade acredita ter encontrado alguma solução para os problemas que enfrenta, seja de ordem econômica, familiar, social e emocional. Ajudá-lo a superar essa condição exige do Centro de Socioeducação a implementação de uma proposta pedagógica que lhe dê todo o suporte para que descubra novas possibilidades de existir e de encontrar um novo caminho para, gradativamente, resgatar-se como ser-no-mundo e ser-ao-mundo. Assim, paulatinamente, ele poderá elaborar respostas adequadas aos seus problemas, sem ficar em conflito com a lei. (...) A iniciativa e o cuidado de um trabalho dessa natureza (...) reforça o que buscamos cotidianamente no trabalho socioeducativo: superar estigmas, pré-conceitos, violação de direitos (PEIXOTO, Roberto Bassan, Fuga de vozes, 2009, p. 08).



NOTAS INTRODUTÓRIAS

Este livro apresenta a segunda parte do resultado do projeto **“Adolescentes de escola pública e adolescentes em conflito com a lei: uma relação por meio da escrita”**. Trata-se de um trabalho realizado durante o ano de 2010, com o apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Programa Universidade sem Fronteiras (SETI/USF).

Reunimos neste volume os textos que foram produzidos nos encontros que aconteceram no Centro de Socioeducação Dom Bosco (CENSE) de Ponta Grossa e alguns textos produzidos pela equipe acadêmica de trabalho.

O objetivo geral da proposta **“Adolescentes de escola pública e adolescentes em conflito com a lei: uma relação por meio da escrita”** foi utilizar atividades de leitura e escrita de textos entre menores infratores, adolescentes de 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Epaminondas Novais Ribas, acadêmicos de graduação, do Curso de Licenciatura em Letras, uma egressa do mesmo Curso e as professoras coordenadoras e orientadoras do projeto para refletir sobre questões de identidade e de exclusão. Como objetivos específicos, propusemos: a) fazer relatos escritos de experiências; b) produzir textos diversos; c) construir, em grupo, diretrizes para trabalhos futuros na unidade e fora dela; d) contribuir para o resgate da autoconfiança dos adolescentes; e) contribuir para a ampliação do letramento dos adolescentes; f) traçar e ampliar estratégias de leitura; g) promover o diálogo entre adolescentes infratores e não-infratores.

Embora as ações tenham sido direcionadas a esses adolescentes, pode-se vislumbrar um alcance maior para elas, uma vez que os projetos envolvem leitura e produção de textos de vários gêneros (verbais e não-verbais), que veiculam assuntos diretamente ligados à realidade dos participantes, de maneira que o produto das ações, ou seja, este livro pode atingir não só os

adolescentes de outras escolas públicas, de outras instituições que reintegram adolescentes em privação de liberdade, mas também a comunidade externa.

As atividades de leitura e escrita são vistas, muitas vezes, como instrumento de ascensão social: do mesmo modo que permitem o acesso às mais diversas idéias, possibilitam a expressão delas, a produção e reprodução delas por meio da linguagem articulada. Para além dessas funções, a escrita é uma forma de ser e de estar nesse mundo, de representar a realidade, de agir nela e sobre ela. Portanto, a escrita é um meio de corporificar um ponto de vista, tornar tangível uma visão do mundo, de encaixar cada fato num conjunto, de concretizar determinado sentido.

É por todas essas razões que publicamos o livro ECOS 2 contendo textos dos participantes desse projeto. Os autores, cujos nomes não podemos apresentar porque as identidades dos participantes, necessariamente, devem ser omitidas, são, ao todo, oito.

Entretanto, optamos por suprimir as identificações dos autores em razão de não conseguirmos vislumbrar em que medida essas iniciais podem trazer alguma forma de enaltecimento para os participantes do livro. E também porque uma vez “assinadas” como histórias individuais, são “autoria” de textos que, por vezes, têm teor bastante carregado de violência, causas e consequências bastante recorrentes nas histórias de vida deles, que, guardadas as particularidades, trazem, no seu bojo, histórias que poderiam ser caracterizadas como coletivas.

Por essas razões, optamos por apresentar os textos como histórias que poderiam ser contadas por muitos menores que cumprem medidas socioeducativas, ou pela maioria deles, seja porque as viveram ou porque as presenciaram ou ainda, e por que não, as imaginaram. Consideramos que assim podemos provocar reflexões ainda não trazidas às discussões e também convidar os leitores do livro a agregar conosco outros valores à esfera em debate.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos primeiramente a eles; à Secretaria da Criança e da Juventude; à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e à equipe de trabalho do CENSE de Ponta Grossa por ter acolhido o projeto e colaborado para a sua execução.

Djane Antonucci Correa, Letícia Fraga e Sandra do Rocio Ferreira Leal

Índice

TEXTOS DOS ADOLESCENTES

11



TEXTOS DOS ADOLESCENTES



1

PROCURANDO SER FELIZ

Cláudia era uma moça simples do interior, que dedicava sua vida a ajudar sua mãe nos serviços da casa e aos estudos, além de ajudar seu pai nos serviços diários da roça, já que moravam numa pequena chácara da família.

Num certo dia, quando estava voltando da escola, avistou um cartaz que indicava que teria um baile no sábado, no clube social da pequena cidade. Ela sentiu uma grande vontade de ir porque sabia que lá encontraria Daniel, um amigo da escola no qual estava muito interessada. Ele era um moço lindo que chamava a atenção das moças da cidade e Cláudia sabia que ele estava sem namorada. Por isso queria poder conversar com ele.

Quando Cláudia chegou em casa, falou para sua mãe do baile, mas ela foi logo falando:

– Não adianta você me pedir para ir nesse baile que eu não vou deixar.

Nem ao menos deixou Cláudia argumentar. Por isso ela foi chorando para o seu quarto.

Sua irmã, Tereza, também queria ir ao baile e como já sabia que sua mãe não tinha deixado Cláudia ir, decidiram ir escondidas.

Na manhã do baile, Cláudia levantou bem cedo para arrumar a roupa que iria usar naquela noite e depois foi ajudar sua mãe, como fazia todos os dias. O dia se arrastou e quando a noite chegou, Cláudia jantou e, junto com sua irmã, foram para o quarto, onde fingiram que estavam dormindo. Silenciosamente se arrumaram e saíram pela porta dos fundos.

Quando as irmãs chegaram ao clube, o local já se encontrava lotado e a primeira pessoa que Cláudia viu foi Daniel, que correu para cumprimentá-la. A face da moça avermelhou quando Daniel disse:

- Olá, Cláudia. Como você está?
- Estou bem. E você? – respondeu ela timidamente.
- Estou feliz por você estar aqui. Você e tua irmã querem sentar comigo e alguns amigos?
- Tudo bem – disse Cláudia com o coração aos pulos. Permaneceu serena aparentemente, mas por dentro não se aguentava de felicidade, pois há muito tempo esperava por este momento.

Durante a noite, Daniel dançou com Cláudia e lhe deu atenção especial. A moça estava eufórica e ficou mais ainda, quando ao final do baile o rapaz perguntou se ela queria namorar com ele. Ela aceitou na hora e Daniel foi logo perguntando:

- O que você acha de amanhã, depois da aula, ir até a cachoeira para tomarmos um banho?
- Não sei se poderei ir, mas amanhã na escola te dou a resposta.

Então Daniel abraçou Cláudia e deu-lhe um longo beijo de despedida.

Cláudia e sua irmã voltaram para casa da mesma forma que saíram. Silenciosamente entraram.

No café da manhã, as irmãs comentaram sobre a fuga noturna e Cláudia decidiu que nadaalaria aos seus pais sobre o namoro, pois eles não queriam que ela arrumasse namorado para não atrapalhar os estudos. Antes de sair para a escola, Cláudia falou para sua mãe:

- Mãe...
- O que é, Cláudia?
- É que tenho um trabalho para fazer e preciso ir à casa de uma amiga depois da aula. Eu queria saber se tem problema eu chegar mais tarde.

- Pode ir, mas tome cuidado e chegue antes do anoitecer.
- Tudo bem, mãe, eu não me demoro.

Quando chegou no portão da escola, alguém aproximou-se por trás e tampou seus olhos, perguntando:

- Adivinha quem é?
- Eu não tenho a mínima ideia! – disse Cláudia fingindo não saber que era Daniel.
- Eu só falo quem é se você prometer que aceita um convite meu.
- Não posso, já tenho um compromisso depois da aula.

Daniel sorriu de felicidade e deu um beijo no rosto da moça tirando as mãos de seus olhos. Ela, completamente envolvida, atirou-se em seus braços e beijaram-se loucamente.

Após a aula, Cláudia e Daniel encontraram-se novamente e junto com mais dois casais foram para a cachoeira, onde ela fez com que o rapaz promettesse que não estava só brincando com ela, pois seus pais eram muito rigorosos. Eles não poderiam contar que estavam namorando.

Um ano passou e Cláudia e Daniel continuavam namorando escondidos. Encontravam-se sempre que podiam e continuavam apaixonados. Nessa época, o pai de Cláudia morreu e sua mãe ficou ainda mais rigorosa com as filhas, não deixando que elas saíssem, sequer permitindo que elas falassem em namorado. Numa noite Cláudia saiu escondida para se encontrar com Daniel e resolveu se entregar completamente ao seu amor.

Mas um mês passou e Cláudia, muito assustada, descobriu que estava grávida. Sabia que não podia contar para sua mãe, pois a decepcionaria profundamente. Desesperada, contou para Daniel e resolveram fugir, já que não tinham permissão para namorar.

- Vamos morar juntos – Disse Daniel.
- Eu estou com muito medo. Como vamos viver? Minha mãe jamais me perdoará.

Daniel chegou perto dela, apertou-a em seus braços e disse:

- Não precisa ter medo, eu vou cuidar de você.

À noite, Cláudia arrumou as poucas coisas que tinha e silenciosamente, como já tinha feito várias vezes, saiu de casa, só que desta vez para nunca mais voltar. Deixou uma carta de despedida para a mãe pedindo perdão e saiu, acreditando que seria feliz para sempre.

O tempo passou. Ana Clara já tinha dois anos quando Cláudia engravidou novamente. Morava com Daniel desde aquela noite em que saiu de casa e como previra, não teve o perdão da mãe. A vida não era fácil, tanto ela como Daniel tinham largado a escola e o marido não parava nos empregos. Além disso, bebia e batia em Cláudia com frequência. A segunda gravidez, para piorar a situação, era de risco e Cláudia sofreu muito até ter o bebê. Júnior nasceu, era um bebê doentio e a mãe tinha muito medo de perdê-lo.

Daniel já não se importava muito com a família. Vivia pelos bares e mesmo que o filho tivesse nascido no dia do seu aniversário, isso não fazia diferença para o pai. Quando bebia, ficava agressivo e Cláudia sentia medo pelas crianças.

Certa madrugada, quando o marido ainda não tinha chegado em casa, Cláudia, olhando para seus filhos e pensando no futuro deles, tomou uma decisão: ia procurar a mãe mais uma vez para pedir perdão e ajuda, pois não aguentava mais a vida que levava.

Nesta mesma noite, o marido chegou bêbado e isso reforçou a decisão de Cláudia ir embora.

No dia seguinte, arrumou os filhos, as coisas que tinha e, desesperada, partiu para a casa da mãe. Parou no portão de sua casa de infância e começou a soluçar. Sua mãe, dona Madalena, ouviu o choro e foi ver quem era. Ficou paralisada ao ver o estado de sua filha e das crianças. Remorso e arrependimento vieram imediatamente e seus olhos se enterneceram ao ver os netos. Correu para o portão, abraçou todos ao mesmo tempo e fez com que entrassem.

– Me perdoa, mãe! – Cláudia implorou, percebendo que sua mãe já não era mais aquela mulher rígida de antigamente.

Madalena assentiu com a cabeça e começou a conversar com os netos, tentando recuperar o tempo perdido.

Depois que as crianças dormiram, mãe e filha foram conversar e Cláudia contou para a mãe sobre o fracasso do seu casamento e como era infeliz. A

mãe sugeriu que ela ficasse naquela casa que, afinal, também pertencia a ela. Admitiu que tinha sido muito rigorosa com as filhas e que tinha perdido muito com isso, mas queria recuperar o tempo perdido dando todo o apoio que ela e seus filhos mereciam.

Daniel não procurou mais Cláudia. Não tinha mudado muito, continuava pelos bares, não parava nos empregos e quase não visitava os filhos.

Com o apoio da mãe, Cláudia voltou a estudar no período noturno e arrumou um emprego durante o dia para criar com decência os filhos. Os sonhos já não eram os mesmos, agora queria somente o bem-estar dos filhos.

O futuro? A Deus pertencia. Ia viver um dia de cada vez.

2

OS LINDOS OLHOS AZUIS

Hoje, eu acordei meio estranho. Passei a noite inteira pensando numa garota que conheci ontem. É a mulher mais linda que eu já vi em toda minha vida.

Eu não sei expressar esse sentimento que está me queimando por dentro. É uma coisa que começa bem lá no fundo da alma. E cada vez que penso nela, minha mão começa a suar, meu corpo começa a tremer, meu coração bate tão forte parece que vai saltar pela minha boca.

Não entendo como isso foi acontecer comigo, justo eu que nunca fui de me apegar a mulheres, só queria saber de curtir a vida.

Eu não sei como posso chamar o que estou sentindo, amor ou paixão, mas é um sentimento que está me dominando e não consigo evitar.

Quando olhei dentro daqueles lindos olhos azuis, foi aí que tudo começou. Parecia que estava me perdendo no infinito do mar, onde ninguém pode ver

ou escutar, onde você se sente protegido e ao mesmo tempo perdido pela imensidão do paraíso.

Aqueles lindos olhos me levaram a um lugar jamais conhecido pelo homem que não sabe o que é o amor ou qualquer sentimento parecido.

Agora estou perdido na solidão, apaixonado por uma pessoa cujo nome eu nem lembro.

A única coisa que consigo lembrar e não esquecerei jamais é dos lábios, do seu rosto lindo, do jeito que ela me olhava. Cada olhar me levava para um lindo jardim, onde todas as flores eram azuis.

3

Eu olho as estrelas e penso em nós dois,
Nos momentos em que vivi com você.

Eu te amei e vou te amar

Como nunca amei ninguém.

E o amor que a gente fez

É muito mais do que prazer.

Eu olho as estrelas e vejo você.

Eu não consigo te esquecer.

Você me ensinou a te amar,

Mas não me ensinou a te esquecer

E agora o que faço para viver sem você?

Minha vida não faz sentido

Se você não estiver comigo.

Preciso de você, me ajude a reviver.

Vem me amar, quero te levar

Para um mundo de emoção.

Meu coração chora por você,

Meu corpo chama por você.

Me dê mais uma chance
E vamos juntos viver.



Te quero como nunca quis alguém.

Te amo como nunca amei ninguém.

Vem ficar comigo,

Me faz feliz mais uma vez.

Quero você, vem me amar.

A sua boca me faz delirar.

Você é a minha razão de viver.

Eu não consigo te esquecer.

Eu preciso de você.

Porque você me deixou assim?

Estou sofrendo de amor.

A solidão vem me visitar.

Ela diz que você não vai voltar.

Você me jurou paixão

E o que eu recebi foi ilusão.

Na madrugada eu fico

Pensando em você.

E nos sonhos, você vem me ver.

Diz que não consegue me esquecer.

Mas quando eu acordo

A realidade é diferente.

Eu olho as fotos e lembro da gente.

Dá vontade de chorar

Por que você não vai mais voltar.



MAR DE ILUSÃO

O primeiro baseado, as pessoas

Fumam e ficam pirando.

Já no segundo, você está

Completamente dominado.

E depois você começa

A servir ao diabo.

Nunca se deixe levar

Por ninguém, porque

A vida é um mar

De ilusão. Começa

Nas drogas e acaba

Na solidão.

A droga tem três substâncias

De que ninguém consegue escapar.

Primeiro ela te dá alegria.

Segundo ela te engana.

Terceiro ela te mata!!!

6

O AMOR AJUDA A MUDAR

Você sempre me avisou: A., larga isso e vamos viver. Quantas vezes já chorou, pedindo para Deus, de joelhos, me proteger.

Na vida louca é assim, eu saio pra roubar sem saber se volto.

Mas o que posso fazer? Tentei parar e não consigo.

A droga tomou conta de mim, ela me dominou. Meu bem, só você pode me ajudar.

Você sabe o quanto já sofri, mas graças a Deus continuo firme.

Meu amor, fica comigo. Só tenho você por mim. Então não me abandone. Eu te imploro, querida.

Meu amor por você é verdadeiro, forte o bastante pra suportar a distância de algum tempo longe.

Não quero que venha me visitar neste lugar. Não chora! Três anos é muito tempo, mas um dia eu volto pra você.

Me desculpa, amor.

Esse tempo em que estou preso me fez refletir que não vale à pena ganhar dinheiro sujo pra depois ficar chorando na madrugada, lembrando de você.

Eu sei que te fiz sofrer. Quantas vezes você ficava chorando esperando eu voltar?

Mas eu não queria nem saber, o que eu queria era aprontar.

Agora estou arrependido por tudo que eu fiz você passar.

Eu prometo que vou mudar, quero fazer de você a mulher mais feliz desse mundo.

Esse lugar me fez pensar em tudo que fiz de errado.

Tem dias que a solidão me mostra que essa vida de pecado não dá em nada.
Mas tive que aprender da pior forma que o amor é mais importante que tudo na vida, dinheiro nenhum pode comprar.
Já faz dois anos e três meses que estou nessa angústia, mas agradeço a Deus por cada dia de conquista.
Eu só tenho a pedir que você não me deixe, minha rainha.
Me dê mais uma chance, dessa vez vou ser diferente.
Vou te amar loucamente.
E assim eu vou ficando por aqui.
Não se preocupe comigo, eu quero ver você feliz.
Não chora, querida. Para sempre serei o amor da sua vida.
Mesmo estando longe, meu amor por você me faz crer que um dia eu vou voltar a te ver.
E para sempre seremos felizes.

7

Vou contar um pouco da minha história.

Com 13 anos de idade, recebi um bom presente, a malandragem de onde morava.

A resposta era só entregar R\$100,00 para que eu ganhasse.

A minha vida é sofrida, mas não dá para chorar.

Com nove anos de idade, comecei a traficar. Com oito anos de idade, comecei a cheirar cola, até que um dia me deu um começo de overdose e depois nunca mais pus cola na boca. Foi então que comecei a beber e fumar maconha.

Eu via a minha mãe sofrendo por minha causa. A minha mãe chorava: – Pelo amor de Deus, pare de usar drogas, eu estou cansada de ver você nessa vida.

Com 14 anos de idade, ganhei meu primeiro oitão, comecei a roubar que nem um condenado.

Minha mãe disse: - Aonde você roubou? Nós nunca te ensinamos isso. Você não trabalha, menino? Quem te deu serviço assim? Tão cedo e tão tarde?

- Mãe, esse dinheiro não roubei, ganhei com o esforço do meu serviço.
- É isso, você não trabalha, menino. Quem te deu serviço assim? Tão cedo e tão tarde?



Um dia perdi meu pai e sempre tinha vontade de me vingar das pessoas que o mataram.

Quando fui preso no SAS, no tempo em que eu estava lá, apareceu uma pessoa para pregar a palavra de Deus pra nós.

Perguntou pra cada adolescente que estava lá, para cada um, se tínhamos pai.

Eles responderam que sim. Eu fui o último para quem perguntaram. Chorando, eu disse que não tinha. Ele perguntou para mim: - “Você perdoa as pessoas que mataram seu pai”?

Aquilo foi diferente para mim, porque com mágoa não conseguia perdoar.

Mas naquele momento senti a presença de Deus e depois eu aprendi a perdoar todas as pessoas que me magoaram, magoaram minha família e então eu perdoei.

Muitas vezes eu via o meu padrasto judiando da minha mãe e não sabia o que fazer. Desesperado, ia dormir nas ruas.

Quando eu via a minha mãe, ela estava sempre machucada. Ela recebia uma porcentagem do bolsa-escola e ela falava que eu devia tirar o dinheiro todo e não levar nada para ela, porque senão ele queria todo o dinheiro para beber pinga.

Minha mãe não tinha para onde ir, porque aonde quer que ela fosse ele a perseguia. E quando ele a perseguia, ele batia nela. Então tomei uma decisão. Comprei dois litros de pinga e o embebedei. Quando ele estava bêbado, saquei a arma na hora e engatilhei. Minha mãe gritou “pelo amor de Deus. Não faz isso. Não quero ver você dentro de uma cadeia”.

Não consegui mata-lo naquele dia, pois todas as balas picaram, mas nenhuma delas estourou.

Quando eu saía para as ruas, eu pedia esmola no semáforo. Um certo dia apareceu uma mulher, uma mulher boa, boa e pura de coração, que falou para mim, para o W. e o A., para que nós passássemos no restaurante dela, que ela tinha um serviço para nós.

Deu uma caixa de goma para cada um e nós voltamos para o semáforo e começamos a vender doce no semáforo. Tinha muitas pessoas boas que compravam os doces de nós e muitas viam que nós estávamos trabalhando. Muitas pessoas compravam o doce e deixavam o dinheiro.

Mas chegou um certo ponto que o conselho tutelar não nos deixava ficar no semáforo. Quando nos viam, queriam nos levar para o conselho tutelar e muitas vezes conseguiam. Quando nos levavam, não nos soltavam.

Um dia nos levaram para a cidade dos meninos e lá eu fiquei. Um dia eu fugi de lá, mas como era uma caminhada longa, na metade do caminho conseguiram me pegar de novo e aquela fuga não deu certo.

Um dia minha mãe foi me visitar. Eu chorava muito por querer voltar para minha casa, mas eles não permitiam.

Teve um dia que nós fomos pra uma festa da S. e de lá eu consegui fugir. Chegando às ruas, a primeira coisa que eu fiz foi ver minha mãe e meus irmãos. A segunda coisa que eu fiz foi fumar maconha e cheirar tñer.

Já passei por muito lugar bom, como o I. J.

Com o tempo me adaptei às pessoas de lá. Sinto falta de muitos lugares a que eu já fui, como o projeto F.C. no P.B.P. Lá tinha muita coisa boa. Tinha até a fanfarra de que eu e os adolescentes de lá podíamos participar. Nós viajamos até para C. com nossa banda e foi divertido. Eu nunca não vou me esquecer disso.

Obrigado, Senhor, por tudo o que eu consegui fazer até hoje, por nossa comunidade e pelas pessoas com quem eu trabalhei, pelos amigos que me destes. Dai-me forças, Senhor, para trabalhar um dia contigo na construção de uma comunidade semelhante a essa.

Já tem um tempo que eu fui preso por porte de arma. Aqui fiquei preso 45 dias sem nenhuma visita. Quando estava para ir para a Semiliberdade, tive

uma única visita. Saindo daqui, fiquei um dia na Semiliberdade e de lá me deu vontade de usar drogas. Peguei minhas coisas e fui pra casa. Voltei a roubar para que pudesse usar drogas. Roubava todos os dias, até que um dia voltei para cá de novo e fiquei mais um ano.

Depois desse ano fui pra uma clínica, onde eu não conhecia ninguém. Até que eu me adaptei, porque fiz amizade com todos e todos gostavam de mim, como eu gostava deles. Eu cheguei a tomar remédios para controlar meus problemas. Um dia todos nós estávamos no refeitório e lá no refeitório eu exagerei na farinha. O R. me deu um tapa na cabeça e falou que ia falar para o meu padrinho que eu tinha exagerado na farinha. Ele ficou resmungando e eu não respondi nada para ele. Mas depois das refeições, fui entregar o prato e escondi uma faca. Subi pra cima chorando. Menti que tinha tomado meu remédio. Fui até a porta do quarto do R. com a faca na mão, esperando-o para cobrar o tapa que ele me deu, mas arrependido resolvi não fazer nada. Apareceu o coordenador que me perguntou por que eu estava chorando. Eu respondi eu era porque o R. tinha me dado um tapa, daí entreguei a faca para o coordenador.

Sempre brincava com o F. e a A., mas um dia a A. e o F. se separaram.

Depois de um tempo, subindo a rua encontro com a A., peço um beijo e ela aceita. Ela pediu pra namorar comigo e eu aceitei dizendo que primeiramente tinha que conversar com a mãe dela. Se ela aceitasse, nós ficaríamos juntos e assim por diante. A mãe dela aceitou, mas explicou para ela que eu era um pia da correria. Mesmo assim nós resolvemos e ficamos juntos durante um mês. Nesse tempo, enquanto continuava com ela, eu sempre levantava de manhã para levá-la para a escola e, enquanto fazia isso, já ia sondando alguma coisa para roubar. Enquanto continuava com ela, eu tinha sorte para tudo que eu ia roubar.

Um dia levantei mais uma vez para leva-la à escola e enquanto íamos subindo encontramos o F. Perguntei para ela: “Vocês marcaram um encontro?” Com raiva, rasguei todos os exames de gravidez e deixei que ela subisse para a escola sozinha.

Desci em direção a casa em que nós morávamos, chamei os meus parceiros R. e C. para nós roubarmos. Conseguimos roubar alguma coisa e pegamos drogas para usar. Depois de usarmos, subimos a escada para casa onde eu morava, apa-

receu o F. e perguntou para mim “J., vamos ver com quem a A. quer ficar?” Eu respondi “vamos”. E assim nós descemos e encontramos A. e as amigas dela. Então o F. perguntou: “A., com quem você pretende ficar, comigo ou com ele?” Ela, chorando, disse “F., com quem eu fico? Com o J. ou com o F.? Minha mãe prefere que eu fique com o J., mas eu não amo o J., eu amo o F. Com quem eu fico? Com o J. ou com o F.? F., sai da minha vida. eu não quero ficar com você, vou ficar com o J.”

E assim ela sentou na escada e disse “Eu prefiro ficar com você”. E eu falei “Você não me ama. Eu não quero mais ficar com você”.

Aquilo foi muito difícil pra mim, mas eu consegui esquecer um pouco de todos os nossos momentos bons e ruins.

A vida que estou passando é sofrida, sempre foi sofrida e às vezes piora, igual está aqui dentro.

Eu não tenho paz, sou perseguido pelos adolescentes.

Tem pessoas boas aqui dentro que estão me ajudando, como o Sr. G. e o Sr. J. F. e a Dona V. Eu notei que essas pessoas estão querendo me ajudar. Vou sentir muita falta deles e saudades porque eles são as pessoas boas que Deus pôs no meu caminho, enquanto eu tinha vontade de me vingar das pessoas que mataram o meu pai. Por isso eu aprendi a perdoar as pessoas. Como muitas pessoas estão me ajudando, eu quero ajudar muitas pessoas, começando a partir de agora, só por hoje.

Só por hoje eu não vou mais pecar. Já passei por muitas coisas boas, mesmo Deus fazendo provações na minha vida. No silêncio desse dia que amanhece venho pedir-te paz, sabedoria, força. Dai-me forças para trabalhar contigo na construção de um mundo mais humano.

No entanto, Senhor, peço-te perdão por tudo que podia ter feito e não fiz. Só por hoje, obrigado, Senhor! Por tudo que o Senhor tem feito em minha vida e por tudo que o Senhor fez e há de fazer e por você ter-nos criado.

E é por isso que cada vez mais sofro aqui dentro pelo que continuam fazendo comigo e pretendem fazer também. Mas como eu escolhi o caminho de Deus, vou continuar passando por provações, como sempre. Deus me ilumine nessa hora, com seus anjos ao redor de mim, mas não só de mim, assim como daquelas pessoas que querem me derrubar, como sempre aconteceu

quando eu estava aqui. Ainda passo por sofrimento, mas eu vou vencer isso. Quem semeia a fé, colhe o que planta. O que eu fiz para merecer isso? Quero amar somente a Ti, porque o Senhor é o meu bem maior. Ontem já passou e o dia de hoje continua. Meus problemas um dia vão acabar, pois tem uma pessoa com poder superior que pode me ajudar: Deus. Em nome de Jesus Cristo, tenha misericórdia de mim. Sei que continuo pecando perante sua palavra, já sofri demais, mas tenha misericórdia de nós.

Peço ao Senhor que purifique meu coração daqueles que têm coração de pedra, transformando-o em um coração de carne. Mesmo que eles me façam mal, eu não ligo. Só fico um pouco abatido, mas vou continuar orando por aqueles que querem o meu mal e também por aqueles que não querem o meu mal. Por que tanta provação assim? Continuo lutando em minhas orações por essas pessoas. Sei que algumas não gostam de mim. É tudo o que eu peço para Deus, que Ele ilumine vocês, que não se imaginam no meu lugar.

Começando um novo dia, o dia de hoje, o dia de amanhã. A todo momento eu peço ao Senhor tudo que é bom. Tenho muita fé em Deus que um dia tudo isso vai acabar. Eu ponho em suas mãos todas as coisas, como essa história, uma história real. A minha vida continua, a minha vida continua, minha história não acaba aqui, por mais que eu viva só por hoje, a minha história continua a partir de amanhã.

Hoje é um novo dia. Eu acordei, tomei o café e só por hoje eu estou vivendo o dia. Deus pôs mais três pessoas no meu caminho e eu vou falar quem são eles: J. R., A. e F. Essas são as pessoas que Deus colocou na minha vida e eu sonho em ser feliz. Entre grade e sonho.



Eu só menti uma vez: a E. não é minha tia, ela é minha ex-sogra. Eu menti só esta vez.

Eu sinto falta de toda minha família, mas eu não estou preparado para sair daqui ainda. Minha vida foi sofrida e passo por provações. Dona M., eu estou arrependido porque moro na favela e sou mais um pobre.

Eu vi mudanças na minha vida, muitas coisas boas estão acontecendo na minha vida, mas continuo sendo perseguido pelos adolescentes, só que não dou ouvidos pelo que falam. Ontem fiquei um pouco nervoso, estou abatido. Que eu faço para tudo mudar? Eu oro todos os dias pelos meus adversários e principalmente por vocês que trabalham aqui. Eu só quero é ser feliz, andar tranquilamente na favela na onde eu nasci.

Dona M., quando eu era menor, cheguei a dormir na rua. A minha droga preferida era a maconha e o tiner.

Eu quero que você saiba um pouco da minha vida e da vida da minha mãe também. Minha mãe não tinha o que fazer comigo naquela vida. Minha mãe se envolveu em drogas, só que hoje em dia ela não usa droga nenhuma.

Minha vida foi sofrida, eu não sabia o que fazer da minha vida. Se você quer me ajudar mesmo, não me mande embora por enquanto. Por mais que meu comportamento seja bom, eu não estou preparado para ir para rua. Eu sou um homem de pouca fé. Espero a minha fé se fortalecer e te dou um sinal. Daí esta vai ser a hora de você pedir liberação pra mim. Estou fazendo isso não por mim, mas sim por minha mãe e por meus irmãos, porque eu só quero ser feliz, eu só quero conquistar coisas boas, quero entrar no caminho de Deus, mesmo que eu tenha pecado perante a palavra dele. Pelo menos um pouco eu creio que ele vai me ajudar.

10

DEUS É MAIORAL

Um dia eu fui roubar, eu e o finado E. Naquele dia nós bebemos e fomos roubar. E roubando eu acabei pegando um monte de roupas novas e quando eu estava roubando, apareceu uma mulher gritando: “Ladrão”. Eu saí correndo para o lado de um esgoto. De lá eu só lembro a hora em que acor-

dei, estava babando sangue. Uma outra mulher gritou de lá de cima: “Ladrão eu não ajudo”. Depois a mulher da igreja universal falou que ia ajudar, mesmo que fosse ladrão. Assim eu subi engatinhando, a mulher da igreja universal chamou o SIATE e eles me pegaram e me levaram para o pronto-socorro. Chegando lá, eu estava mais consciente. Levantei da maca e saí correndo. Esta mulher e a filha dela me seguiram até a minha casa. Teve um dia em que ela e o obreiro da Universal fizeram uma oração e convidaram a mim e a minha mãe para ir para sua igreja. Mas nós não fomos. Passado um tempo, eu subi para o centro da cidade, perto da praça do ponto azul. Mesmo todo machucado, fui cuidar de carro e daí apareceu aquela mulher da IU. Ela me levou para a igreja, me deu um pedaço de bolo, um tênis e uma caixinha de leite. Dali eu voltei para cuidar de carro e consegui ganhar R\$15,00. Esse dinheiro eu usei para o crack e mesmo estando machucado continuei a roubar. Como a via dura não é bela nem boa. A minha vida é sofrida.

O tamanho da minha casa é do tamanho do alojamento em que eu moro. Cabem somente a minha mãe e meus irmãos. Quando eu sair daqui, tenho para onde ir, só que esse lugar não é um bom lugar porque tem o meu tio e o meu tio é usuário de crack. Mas esse é o único lugar que tem pra mim.

Se eu não for pra esse lugar, pra onde eu vou? Morar na rua? Não. É desagradável. Se eu for morar na rua, eu vou voltar a roubar e usar drogas. É uma coisa de que eu estou tentando ficar longe. Sinto falta das drogas. É difícil me controlar, mas quando eu não tenho nada para fazer, fico pensando nas drogas.

Oro todos os dias, pedindo a Deus que fique ao meu lado, não só aqui dentro como lá fora. Depois que eu fiz uma aliança com Deus, teve uma pessoa que veio me falar que, enquanto eu não for desligado daqui, essa pessoa não vai sair do meu lado, porque ele viu que eu preciso da ajuda dele e que eu também gosto muito dele, que é Deus. Também nunca vou esquecer do seu G., por tudo que ele está fazendo por mim. Eu agradeço ao Senhor por tê-lo posto no meu caminho.

Eu continuo sendo perseguido pelos adolescentes. Quando isso vai parar? Nunca fiz mal a ninguém. Nunca tirei a vida de ninguém. Por que isso está

acontecendo? O que eu faço? Eu peço a Deus todos os dias que proteja essas pessoas, mas não só essas pessoas, mas também as famílias delas. Será que um dia as coisas vão mudar? Essas pessoas me ignoram e falam que eu sou deselegante. Por que tudo isso está acontecendo? Não sei o que fazer. Tem várias pessoas que querem ver a gente no fundo do poço. Quando não veem a gente no fundo daí que eles perturbam mais. Sei que um dia isso vai acabar porque Deus está pra vir na terra.

Ponta Grossa, 1º de dezembro de 2010.

Senhor G.

Eu descobri que o senhor quer me ajudar de verdade. Eu nunca vou esquecer do senhor por tudo o que o senhor está fazendo por mim.

Prometi para Deus que eu nunca vou esquecer o senhor.

Senhor G., eu quero que você saiba que eu amo muito o senhor e que eu preciso do senhor. Se eu tiver oportunidade, eu venho visitar o senhor todos os dias.

Abraços,

11

DEUS

Teu caminho me orienta.

Teu caminho me alimenta.

Tão sozinho na estrada.

Deus, o que a gente faz
quando o sucesso não traz

a paz que a gente procura?
Hoje aqui sozinho eu rezei
E chorando eu fiz uma jura.

Juro que a partir de hoje
Vou fazer o seu tempo
Pra ficar mais perto do seu sentimento.
Deus, me dá teu colo.
Pelo amor de Deus.
Deus, pra ti conjugo o verbo AMAR.

12

Tudo se iniciou naquela cidade.
Maria era uma mulher muito batalhadora. Ela não tinha um lugar fixo para morar. Seu marido na época se chamava L. já há muito tempo acompanhava Maria.
Maria e L. tinham uma vida difícil. Moravam embaixo de uma ponte.
L. já era complicado com a polícia.
Mas mesmo sabendo disso continuava as mesmas bagunças. Certo dia, soube que sua mulher Maria estava grávida e precisava parar de se complicar, o que parecia impossível.
Maria então começou a sentir contrações e foi levada para a mesa de cirurgia.
Maria já tinha um outro filho chamado A.
Horas depois, no dia ... nasce um menino. Maria se emocionou ao pegar o filho que tinha acabado de nascer. Maria, L. e A. resolveram que a criança se chamaria A.
Meses depois, Maria não aguentava mais tantas discussões com seu marido, e as agressões tornaram-se frequentes. Maria e seu marido não trabalha-

vam, pediam comida, roupa e dinheiro em casas. Maria era uma mulher que todos queriam bem.

Com o passar do tempo, A., o filho mais velho de Maria, resolveu ir embora para G., pois era maltratado por seu pai L. A. partiu para G. Maria, L. e A. continuaram em G.

Após alguns anos, Maria, seu marido e seu filho A., que ainda era um bebê, foram até uma rodoviária, pois iam sair da cidade.

Ao chegar à rodoviária, Maria e L. foram abordados por viaturas da polícia. L. foi rapidamente algemado e colocado na viatura. Maria, desesperada com seu filho no colo, não sabia o que estava acontecendo. Rapidamente um dos policiais veio lhe explicar por que seu marido foi detido.

- Como é o seu nome?
- Maria. E esse é meu filho mais novo, A.
- Este homem que estava com a senhora é seu marido?
- Sim!

O policial então começou a explicar.

- Bom, Maria. Seu marido vai ter que ser levado, pois é procurado pela polícia há algum tempo.

Eu, A., era muito novo naquela época. Eu não sabia, mas aquela era a última vez que veria meu pai conhecido como L.

Maria e seu filho A. moraram em várias cidades. Mas seus destinos eram ir até uma cidade chamada L. Lá morava a mãe de Maria, entre outros parentes.

Maria e seu filho A., que já era um pouco maior, chegaram à L. Algumas horas de procura e finalmente encontraram a casa de sua mãe.

A mãe de Maria se chamava T. Maria se emocionou ao ver sua mãe. Após horas de conversa, Maria contou para sua mãe tudo o que tinha acontecido. T. ficou com muito dó de sua filha e de seu neto A., filho de Maria.

Agora a casa de T. estava com bastante gente, pois lá moravam J., irmão de Maria, e seus dois filhos, L. e C. Com o aumento do número de pessoas, as despesas subiram. Então Maria resolveu arranjar um emprego, pois agora tinha quem cuidasse de seu filho A.

Após uns dias, Maria arrumou um emprego de zeladora. Não ganhava muito, mas dava para ajudar nas despesas.

Após algum tempo Maria recebeu um telefonema de seu filho A.

Maria ficou sabendo que A. estava vindo morar com eles, pois estava com saudades. Maria matriculou seu filho A. numa escola. Com a chegada de A., Maria se sentiu mais segura e feliz. Era um sentimento que só ela poderia descrever.

Algum tempo depois, Maria e A. juntaram economias e com o dinheiro compraram material para construir uma casa nos fundos da casa de sua mãe.

Depois de algum tempo a casa ficou pronta, mas Maria se tornou alcoólatra.

Um dia Maria apresentou para seus dois filhos um homem chamado Z., seu atual namorado. A. era bem tratado por Z., já A. resolveu morar com sua namorada que se chamava V. Após algum tempo, A. se mudou da casa de Maria onde agora só ficavam A. e Maria.

Maria reúne sua família para dar uma notícia boa, pois planejava parar de beber. Todos ficaram alegres com a notícia.

Foram meses sem beber. Ela tinha suas recaídas, mas nada de grave, pois é muito difícil uma pessoa parar de beber. Eu acho que a decisão de parar já é uma vitória!

Maria descobre que é portadora de uma doença chamada câncer.

A família de Maria ficou abalada com a notícia, pois não esperava por isso. Maria fez vários exames e a doença foi confirmada.

Maria começou a fazer tratamento. A família se revezava para acompanhá-la até o hospital. Com o tempo, os cabelos de Maria caíram. Ela perdeu muito peso.

A., ao ver sua mãe depois de ela ter recebido alta do hospital, ficou chocado pois não reconheceu sua mãe Maria, que era gorda, de cabelos longos. Agora era totalmente diferente pois ela estava muito magra e já não tinha mais cabelos.

Maria já havia rompido com seu namorado há algum tempo.

Quando ela foi internada, seu filho A. foi vê-la, fazer uma visita. Ao entrar, se emocionou ao ver sua mãe na cama. Maria também chorou. Alexandre foi avisado que a sua visita tinha acabado, despediu-se de sua mãe e foi para a casa.

A., filho de Maria, é acordado de madrugada por uma de suas tias. Foi ver o que era.

– O que você quer, tia?

- Tenho uma notícia muito ruim para você.
- Mas o que é?
- Sua mãe faleceu!

Alexandre sentou na cama chorando, sentindo uma coisa muito ruim, inexplicável.

O velório iria ser feito na casa de sua vó, mãe de Maria.

Após algumas horas, toda a família e amigos estavam à espera do caixão.

Quando o corpo de Maria chegou, muitas pessoas choravam inconformadas. O enterro foi bastante movimentado.

Meses depois, A. foi morar com seu irmão, mas acabou não se dando bem com a mulher dele.

A. começou a chegar tarde em casa e descontava em seu irmão, que fugiu de casa mas logo voltou.

Seu irmão lhe aconselhava a estudar, trabalhar para ter um futuro bom. Mas A. não escutava. As más companhias acabaram entrando na vida de A., que não escutava e trouxeram vários problemas a ele.

A. foi preso por furto, mas foi solto. Mas A. foi piorando e foi preso mais duas vezes por andar armado.

A. foi morar com sua tia J., que arrumou emprego e comprou roupas para A. Agora A. morava em outra cidade, tinha emprego e namorada todo mundo.

Certo dia, A. comprou uma arma e resolveu ir para L., mas sua tia L. falou que não era para ele ir, pois sabia que A. tinha que trabalhar no dia seguinte.

A. foi escondido para a L. e lá se encontrou com amigos e com sua namorada.

Horas depois A. é preso na casa de seu primo e depois é levado até a delegacia para prestar depoimento. Sua família foi avisada

A. foi agredido por policiais. Ao ver sua família no fórum A. se arrependeu de tudo o que fez, mas era tarde demais.

A família de A. pensou que ele iria sair no mesmo dia, mas não saiu. Ele foi transferido para outro lugar e após uma semana foi novamente transferido, agora para a capital.

A. foi condenado de seis meses a três anos e levado para aquela cidade.

13

Meu nome é A. Já passei por varias dificuldades, mas deixo essa mensagem.

A vida parece difícil, mas é só saber levar. Aproveite sua vida, seja feliz em cada minuto de sua vida.

Estou preso por latrocínio, mas espero minha liberdade. Não importa se vai demorar. O que importa é pagar minha pena e sair de cabeça erguida. Ser feliz, ter uma família, um emprego.

O ruim não é estar preso, mas sim a família estar lá fora pensando em como eu estou aqui dentro.

Estou à espera da liberdade para que eu coloque meus sonhos em prática e ser feliz!

Este livro é dedicado a minha família.

Um forte abraço para os manos do PPA.

14

As melhores coisas do mundo, eu credito ao sol mesmo com dó. Ele não está brilhando, mas eu acredito no mar mesmo com dó.

Eu não sinto. Eu acredito em Deus. Mesmo com dó, eu não ousou.

As melhores coisas da minha vida são a minha mãe, meu filho e meus irmãos.

Ao meu filho

15

Quando meu filho nasceu, eu estava em U. Eu estava muito alegre por ser pai, já sabia que era um menino. Eu e a minha namorada morávamos juntos, com minha mãe. Minha mãe ficou feliz com o neto. Meus irmãos ficaram muito felizes em serem tios. Minhas irmãs têm X e X anos e meu irmão tem X anos. Eu tenho X anos.

Quando vim pra cá, meu filho tinha X anos. Faz alguns meses que estou aqui e eu fiquei muito triste de cair preso e ficar longe do meu filho. Minha mãe também ficou triste. Meus irmãos chegaram a chorar. Já tem alguns meses que não o vejo e eu acho que quando eu sair ele não vai mais me conhecer. Hoje eu estou muito longe dele, e não sei quanto tempo eu ainda vou ficar longe dele, mas Deus ajude que eu volte logo para minha família, porque eu não sei mais quanto tempo eu vou aguentar ficar longe deles. Minha família é minha vida.

16

Hoje vou contar a minha história de vida. Quando eu era pequeno, todo dia eu via meu pai brigando com minha mãe. Daí eu fui crescendo meio revoltado. Até que um dia aconteceu o que eu nunca pensei que ia acontecer. Meu pai brigou muito com minha mãe, até chegar num ponto que eu nunca imaginei. Ele bateu muito na minha mãe e ela nunca falava nada, até que um dia ele foi pego. Bateram muito nele e ele se separou da minha mãe. Ela começou a trabalhar. Mas não estava dando conta da casa. Eu, vendo aquela situação, como o mais velho da casa, tinha que fazer alguma coisa. Foi então que eu comecei a roubar para ajudá-la, senão nós íamos passar fome.

Depois desse dia foi o fim, porque eu comecei a matar, traficar, a usar maconha, comecei a cair preso. O cara de quem eu estava pegando droga para vender disse para mim: “Não precisa ter medo porque você é menor, você não vai ficar preso”. E assim eu fui acreditando, porque eu caía e saía no mesmo dia. Minha mãe sempre dizia para que eu parasse de mexer com drogas, mas eu não escutava. Até que um dia eu caí de novo e fiquei. Estou aqui sem saber o que acontece lá fora, já tem muitos meses.

17

A mor,
eu queria estar contigo.

Ser bem mais que um amigo.

Poder te abraçar, te beijar.

Mas não, eu estou aqui sozinho.

Precisando de carinho.

Com amor no coração.

Se entre as pedras pode nascer uma flor,

Por que entre nós dois não pode nascer um grande amor?

Me diga, por favor.

O meu maior prazer vai ser sempre estar

Contigo. Eu digo que quero ser mais que seu amigo.

Por favor, me dá uma chance.

Não peço revanche.

Você não sabe nada sobre o meu coração.

Você não sabe nada sobre a minha paixão.

Então eu vou te mostrar e com você
Compartilhar o que tenho de melhor.
Se eu te fiz algo, me perdoa.
Por favor, não era o que eu queria.
Se eu te fiz algo lá fora, por favor,
Não vai embora, eu te amo.
Estou muito apaixonado, quero você do meu lado.
Quero te dar o meu amor.
Sentir o teu calor.
Quem sabe na união.
Ganho tua paixão.

Eu nasci lá na M.,
Os manos de S.P. cheiram muita coca.
Hoje em dia moro em P.G.
E essa poesia é pra você.
Quando nasceu, as dificuldades do mundo apareceram.
Foi para um abrigo que, de um jeito ou de outro, te tirou do perigo.
Mais tarde foi pra um colégio interno.
E, como Jesus Cristo, fazia a sua ceia.
Foi pro outro lado e parou na cadeia.
Hoje ele vê qual é a da verdade.
Ora todo dia um pedido de liberdade.
Mas ele crê que vai embora.
Demora mais três anos.
A liberdade vai chegar.

18

Em algum dia de algum mês, foi o dia em que eu caí. Pensei que depois de quarenta e cinco dias ia sair. Na cadeia, tu não sabes como é ver os manos ir para visita e dizer que também querem ter a certeza de ver sua família, saber o quão firmes estão na correria.

Nesses dias eu estava descontente. O que me deixou mais triste foi não ver minha família, não ver os meus irmãos, não ver minha irmã. Esse mundo é tão triste, não é como em Peter Pan e no Pinóquio que cresce o nariz. Eu estou nesse mundo, então vou ser feliz.

Lembra do político que roubava? Os ladrões iam pra cá e pra lá com o mensalão. Caiu, não achou de mil. Saiu, foi no Banco do Brasil. Seu dinheiro sumiu, que nem mesmo ele viu. Ei, você! De terno azulado. Eu sirvo a Deus e talvez você ao Diabo.

E o mano que só queria guerra? Hoje ele está a sete palmos embaixo da terra. Eu vou contar para quem quiser escutar. É pouco, mas dá pra ouvir e falar. Ele chegou com os irmãos, estava tudo preparado pra tomar um tubão. De repente outro mano, tomando conhaque. Estavam todos se estranhando, fumando o tal de crack. Tinha até uma mina injetando heroína. Também estava se estragando, cheirando outras cocaínas. Gente desse tipo que não quer paz, não dá muito tempo, está servindo Satanás. E o mano que se chama M. tá aqui na terra, servindo a Deus.

Esse rap quem fez foi quem estava lá dentro. Como diz mano braw, é o diário de um detento.

Hoje eu vou contar o que nós fazemos aqui, no Educandário.

Na segunda-feira, eu saio para uma escola. Fico das 8h às 11h30min. Terça-feira nós saímos cedo para o futebol e à tarde para uma aula. Quarta-feira eu tenho aula de matemática.

Nesses dias, nós tivemos uma festa junina, e agora nós fizemos uma apresentação para as professoras. Teve a oficina de capoeira, a de teatro e a de canto. Eu acho que elas gostaram muito da apresentação.

Aqui todo o dia a gente troca de cueca e de camisa. Uma vez por semana nós trocamos o lençol e a toalha, e assim nós levamos a nossa vida.

Uma coisa que eu digo para vocês: quando vocês forem entrar no crime, não pense uma vez, pense dez.

Quer um conselho? Eu não estou falando isso porque eu entrei no crime e não aguentei, porque só quem passou por um educandário sabe como é ruim ficar aqui. Eu estou falando porque eu já passei por educandário e vocês não sabem como é ruim ficar longe da família. É o que eu tenho para dizer para vocês.

Foi talvez a ofensa do amor escondido e talvez a incerteza da dor vacilante, o temer a ferida que não somente tua pele e minha pele transpassasse, mas que chegasse a instalar uma lágrima áspera nas pálpebras de quem me amou.

O certo é que já não tínhamos nem céu, nem sombra, nem ramo de vermelha ameixeira com fruto e orvalho. É só a ira dos becos que não têm portas que entrava e saía em minha alma sem saber onde ir, nem voltar ou morrer.

19

Ninguém me escuta. Por mais que eu fale. Um menino nas trevas é um morto. Não sei por que tinha que morrer para seguir sem rumo no deserto. De tanto amar, cheguei a tanta tristeza. De tanto combater fui destruído e agora entre as mãos de T. dormirei a cabeça de um bandido. Foi meu corpo primeiro separado, degolado, depois de ter caído.

Não clamo pelo crime consumado. Só reclamo por meu amor perdido. Minha morte me esperava e tenho chegado pelo caminho duro que tenho seguido para juntar-me com ela no estado que tenho conseguido, matando e morrendo. Sou só uma cabeça desregrada. Não sei se movem meus lábios com meu assento.

Os mortos não deviam dizer nada a não ser através da chuva e do vento. Mas como saberão os que viram entre a névoa a verdade desnuda daqui a cem anos? Peço, companheiros, que cantem para mim, não pelo mal que tenho ou não tenho feito, nem pelo bem tampouco que sustive, mas porque a honra foi meu direito, quando perdi o único bem que tive e assim na inquebrantável primavera passará o tempo e se saberá minha vida que, em sendo amarga, também é justiceira. Não a dou por ganha nem perdida. E como toda vida é passageira talvez tenha sido como um sonho confundido. As violentas mataram minha quimera e por herança deixo minhas feridas. Piedade para sua sombra. Entreguemos a rosa que levam à sua amada adormecida a todo o amor e a dor e ao sangue vertido. Nas portas do ódio esperemos que regresse a sua cova a escura violência e que suba a clara consciência à altura madura do trigo. Que o ouro não seja testemunho de crime e fúria e o pão de amanhã na guerra já dorme a adormecida e repousa em sua fossa a rosa. Jaz o bandido arrasado e caído. Descansa na paz de sua esposa e sobe a lua escarlate pelas escadas do céu. A noite engole quem mata e o morto rala por seu vale as estrelas frias. A sombra estrangeira se enche de espigas de prata e aqui terminou minha cantata na paz da morte da noite.

20

Ali combateram, mexendo-se na turbulência, os germes e a espora tingida, as gomas da alga, as asas de um mar diminuto que ferve a beira do mar até que a rede quebrantada vasa na areia os descendentes ratos, os tristes corais a nadar, do frio e ali se alimenta o outono, o espaço, a costa litúrgica com a podridão minguate e crescente que lança na areia o enlace infinito.

São curtos os dias, os meses, a chuva, os trens. São altas as casas, as árvores, e somos mais altos. A cerca na areia é a espuma que quer beijar. Te transmigram as aves dos arquipélagos e crescem em meu coração tuas raízes de trigo. Não há dúvida, amor meu, que a tempestade de setembro

caiu com seu ferro oxidado sobre tua cabeça e quando entre rajadas de espinho te vi caminhando indefesa tomei tua guitarra de âmbar. Pus-me a teu lado sentindo que eu não podia cantar sem tua boca. Eu morreria se não me olhasses chorando na chuva porque a cantata que em pleno crepúsculo ardia em minha sombra porque se encerraram em ti flagrante e restituíram o dom e o aroma que necessitava minha roupa gasta por tantas batalhas de inverno.

Querida mãe,

Como você está aí?

Está tudo bem com vocês?

Tomara que esteja tudo bem, porque se acontecer alguma coisa com vocês, eu acho que eu fico louco aqui. Além de eu estar longe de vocês, se algum de vocês ficar doente eu não sei o que faço nesse lugar. Quero que você, mãe, saiba que eu estou com saudade de vocês todos. Sem vocês eu não sou nada. Minha família, minha vida.

Querida mãe

Quando eu escutei essa música eu pensei em você, mãe. Hoje eu precisei de você, não sabia o que fazer e me vi de mãos atadas. Mãe, aqui é que a gente faz quando o sucesso não traz a paz que a gente procura. Mãe, hoje aqui no meu cantinho eu rezei, aqui no meu cantinho eu chorei e chorando fiz uma jura, juro que a partir de hoje eu vou ficar atento, vou ficar mais perto do teu sentimento, vou ficar mais perto, mãe, do teu amor. Juro não deixar jamais a tua religião falar bem mais alto que meu coração, que tua riqueza. Mãe é o meu amor. Mãe, me dá seu colo, mãe, mulher que adoro.

Oi, filho.

Como você está?

Tudo bem?

A mãe não está batendo em você, não?

Se ela estiver batendo em você, quando eu chegar, fala para mim porque daí eu brigo com ela, filho.

Eu estou com muita saudade de você. Às vezes eu estou deitado aqui na cama e começo a pensar em você. Eu às vezes até choro de tanta saudade. Eu já não sei mais o que fazer, tem dia que eu penso em me matar de tanta vontade de estar com você aí, filho. O pai te ama. Beijo.

21

Hoje eu vou contar a história de minha família, que é muito triste. Meu pai era viciado em maconha e minha mãe, também. Eu, desde pequeno, os via brigar por causa de drogas. Na maioria das vezes meu pai vai roubar para comprar drogas, mas nem todas as vezes tem dado certo, porque a polícia o pega e quase o mata de tanto bater nele. Ele não tava nem aí, até que um dia, de tantas vezes que ele apanhou, começou a se arrebentar por dentro. Com a ajuda das drogas, ele não resistiu e morreu, e deu no que deu: nós começamos a passar fome.

Vendo meus irmãos passar fome, eu comecei a andar em más companhias e comecei a usar drogas. Comecei a pegar drogas fiado e quando chegava o dia de pagar e eu não tinha dinheiro os traficantes ficavam muito loucos comigo e me batiam muito todo dia em que eles me encontravam. Até que um dia eles me falaram: “nós te demos muita chance para você pagar, mas não pagou, então hoje é a última chance de você pagar. Se até hoje à noite você não trouxe o dinheiro aqui, nós te matamos”.

Por causa disso eu fui roubar uma casa e deu certo. Trouxe o que eu devia para eles e não estava devendo mais nada para os traficantes. Então eu comecei a roubar para comprar droga e comecei a cair preso, mas saía no mesmo dia. Mas hoje eu estou preso há muitos meses longe de casa e com muita saudade da minha família.

22

Hoje eu vou contar uma história da vida, que acontece com muitas pessoas. Quando eu era pequeno, minha mãe e meu pai bebiam muita pinga. Às vezes meu pai dava pinga para eu beber e se eu não bebia, ele me batia muito. Ele também batia na minha mãe e eu ficava muito revoltado com isso, vendo-o bater nela sem poder fazer nada, porque se eu entro no meio, ele bate até em mim e cada vez eu fico mais revoltado. Tem hora que me dá vontade de matá-lo.

Cada dia eu ficava mais revoltado, até que um dia meu pai foi bater na minha mãe e ela deu uma facada nele. Ela foi presa. Eles queriam me levar para Casa Lar, mas eu fugi. Eu já não pensava em nada de tanto de eles correrem atrás de mim. Eu não sabia para onde ia, me perdi na mata. Eu andava muito, mas saía no mesmo lugar, até que me pegaram e me bateram muito, me deixando preso lá até os 21 anos. Então fui procurar a minha família. Procurei tanto que achei. Só que eu achei que as coisas tinham mudado mas estavam piores: minha mãe ainda bebendo muita pinga e eu fui de embalo. Comecei a beber também, até que um dia minha mãe começou a ficar mal. Levaram-na para o pronto-socorro e descobrimos que ela estava com cirrose. O médico disse que ela tinha pouca chance de viver. Um dia ligaram do hospital para mim. Disseram que minha mãe tinha morrido. Para mim foi o fim do mundo porque meu pai já tinha morrido e agora foi minha mãe.

Por isso foi o fim do mundo para mim. Eu não pensava em nada, comecei a vender droga e comecei a fumar maconha. Comecei a beber e a andar com maloqueiro. Todo mundo falava para eu parar de andar com esses piás, “senão você vai perder a confiança que temos em você”. Eu não estava nem aí para o que eles falavam para mim. Eu e os piás fumávamos maconha e eu não estava nem aí para nada. Eles me chamaram para roubar uma casa e eu

falei: “só se for agora”. E nós fomos. Chegando lá na casa, entramos, só que o dono estava lá e nos pegou e chamou a polícia. Segurou nós todos. A polícia chegou e nos pegou, nos levou para a delegacia, bateram em nós. Como eu que era maior de idade, eu fiquei preso por um ano e então saí. Nunca mais roubei na minha vida. Casei, comprei minha casa e levei minha mulher para morar comigo. Trabalhei e sustentei minha família.

23

O amor

A flor

O sol

O mar

As árvores

As frutas

Deus

E amor

A vida

Alegria

A morte

A tristeza

As filhas

As famílias

A dor

O horror

É a coisa mais preciosa do mundo.

Tem muitas mães que sofrem pra criar os filhos,

Mas tem muitas vezes que os filhos não dão valor.

Mas mãe briga, xinga. Mas tudo o que ela pode fazer pelos filhos ela faz.

Ela compra roupas, calçados, brinquedo, leite, alimentação.

Dá banho, troca as fraldas, dá caderno, bolsa.

Ela leva para creche, busca.

Não há nada melhor do que você crescer junto com a sua família.

Porque a gente vê muitas vezes a mãe dar os filhos porque não consegue tratar ou o Conselho Tutelar toma

Eu penso assim, penso nos filhos que moram em outra casa sabendo que a mulher que está te tratando não é sua mãe, penso no sofrimento dessa criança.

Não tem nada melhor do que você estar na sua casa, com a sua mãe e com o seu pai,

E com seus irmãos, recebendo o amor da tua família.

Desde que eu te conheci, me envolvi no teu olhar, pois encontrei em ti, a sensação de um sonho de amar. Só penso em ser feliz. Fico a pensar, minha especial flor, como irei colher sem antes plantar. A não ser que tenha sido o teu olhar que tenha brotado em meu peito a paixão, talvez. O teu jeito lindo me olhando, eu fico até sem jeito para te convidar par um romântico jantar. Para depois talvez eu te levar para um lugar para a gente namorar. Um lindo encontro, em uma linda noite de lembranças, na nossa mente vai ficar.

Ê, gente. Quando eu entrei nesta vida, eu pensei que era fácil. Minha mãe falava para mim muitas vezes: “filho, não fique nessa vida, não

compensa, você não está passando fome. Você não está precisando de nada, escute a sua mãe”. E eu fingia que não estava nem aí para o que ela falava todo dia.

Meu colega me chamava para roubar. Minha mãe ficava louca com o piá. Xingava e mandava ele ir embora e falava para eu não roubar, “porque se você for eu te bato, até você aprender”. Mas eu fui e ela queria me bater. Eu fugi de casa. Ela ficou com medo de acontecer alguma coisa comigo. Só que eu estava na casa do meu avô.

Minha mãe ligou para a casa do meu avô e meu avô falou que eu estava lá. Ela foi me buscar. Eu não estava mais nem aí. Eu comecei a fumar maconha e comecei a roubar para comprar droga. A polícia me prendeu e hoje estou aqui há muitos meses. Longe da minha família.

24

SERTANEJO

Esses dias atrás estava andando junto com o meu irmão. De repente ela passou por mim e bateu forte o meu coração. Seus olhos são como castanhas caindo de uma árvore. Seus olhos e seu corpo, quando se mexem, fazem muito charme. Eu fico me perguntando se ela vai me dar o que ninguém me deu, um bom motivo pra olhar e dizer que o seu coração é meu. Será que você vai me dar o que ninguém me deu? Amor igual de Julieta e Romeu? Que briga, mas no final sempre dá certo. Quero olhar pra você com muita alegria, falar que junto vamos ter uma família, dizendo “te amo, te quero. Com as outras pode ser brincadeira, mas com você é serio, é sério, é sério”.

Tempos atrás, estava andando aí num sábado, fazendo show pra lá e pra cá, levantando a multidão. De repente eu lembrei do que falei para o meu irmão “aquela moça apareceu e levou a minha paixão”.

Por ela me apaixonei, mas se ela gosta de mim, não sei. Se conseguir chance, não vou perder. Queria dizer que gosto muito de você. Tenho vergonha de falar, mas na hora em que eu te olhar, as palavras do amor vão chegar. Se você me ama como eu te amo, para você um beijo estou mandando. Sonhei com teu pai, o F. Quero que tu saibas que te amo, é pra você ver. Minha alma está aqui, meu amor. Com você conheci um cigano do fundo do coração.

Eu te Amo.

25

AGRADEÇO

Agradeço a Deus a vida que tenho.

Tudo o que eu tenho é fruto do desempenho.

Agradeço no momento e também no alimento.

Agradeço pelo amor, pelo sol e o calor, amor no coração, fé e muita paixão.

Eu jamais te esquecerei, por você até mudei.

Mate meu desejo, da sua boca quero um beijo.

Minha vida, já vivi. Eu quero você aqui.

Sua face, vou olhando, de você continuo gostando.

Pelo meu coração, para ti é minha paixão.

26

ORAÇÃO

Ó, meu Deus. Eu te agradeço pela minha vida, que não tem preço que pague; pela minha família, que me faz ser um jovem melhor; que caiam 10 mil a minha direita e mil ao meu lado e eu não seja atingido; me cobre com suas asas nos livros da praga que ataca à noite, e da peste que ataca ao meio-dia; faz-me pisar em serpentes e em leões; cuida das nossas famílias, para que nenhum mal chegue às nossas tendas; fala sobre mim aos seus anjos e dá ordens a meu respeito; nos livra de todo mal e me dá uma nova chance. Me tira daqui o mais rápido possível. Eu te agradeço por tudo. Amém.

27

MÚSICA

Seu olhar invade minha alma,
Seu sorriso me acalma,
Me prende a você. Ah!
Me pego viajando no seu beijo,
Decifrando seus desejos,
Minha fonte de prazer ah!
Meu corpo colado ao teu que me leva ao infinito.

Não sei se já percebeu, mas você, meu bem,

Mexe comigo.

Você irá descobrir todo segredo que eu tenho guardado dentro do Peito,

Deusa dos meus sonhos, dona de mim.

Essa é a nossa história de um amor sem fim,

De um amor sem fim.

28

FAMÍLIA

Vou falar um pouco das pessoas mais importantes da minha família.
1º lugar – minha mãe

Minha mãe é muito importante. Posso ser do jeito que for, mas ela sempre me amará. Nunca deixou faltar nada para nós. Não tenho palavras para ela.

2º lugar – meus 5 irmãos

J.: também conhecido como Z. P. Mora com minha vó D. e meu vô A., que são ótimos.

J. E.: é conhecido pela família como T. P. ou J. Quando pequeno, meu pai ia viajar a trabalho e eu, como irmão, também fazia o papel de pai comprando fralda, dando alimento, fazendo dormir etc. Jamais deixarei minha família na mão.

E.: também conhecido como N. ou pelo nome mesmo. Às vezes dava uma briga, mas nunca deixamos de conversar. Nós sempre íamos no centro juntos. Enfim, gosto muito dele.

J. V.: quando éramos pequenos, fomos para a aldeia, depois saímos e fomos até para o João XXIII juntos. Esse é bem pirado. Uma vez um mo-

leque lá da vila, maior que nós, mexeu com ele. Daí ele pegou e deu uma pedrada na testa do moleque.

J.: minha irmã caçula, brava até umas hora mas também brincalhona. Nós sempre brincávamos. Ela é conhecida, pela família, por J. ou G. Nas horas de sofrimento, ela estava lá, alegre como sempre e consoladora. Te amo.

3º lugar - Meu pai

J.: meu padrasto, mas considero como pai de amor eterno. Ele e minha mãe, sempre que estavam em dificuldade, superavam, davam a volta por cima. Pai, te amo. Ele e minha mãe são meu tudo.

Minha história

Quando éramos pequenos, minha mãe só tinha a mim, o J. e o J. Então eu e o J. fomos para um colégio e minha vó pegou o J. para criar por 3 anos. Ficamos no colégio, saímos e fomos morar no Don Bosco.

Meu pai trabalhava de boia fria e na colheita da maçã em S. C. Depois nos mudamos para o J. C. e invadimos o terreno. Aí o E. já tinha nascido. Ficamos cinco anos por lá até que apareceu o dono do terreno que, depois de conversar conosco, nos deixou ficar ali.

Ganhamos uma casa, porque até então morávamos em um paiol. Como nós cozinhávamos com álcool, depois de dias, o João sem querer botou fogo na casa e nós pegávamos água no posto BR.

Daí a Dona C., que Deus a abençoe, nos deu um loteamento no bairro S. G. e pagou pela PROLAR. Nós tínhamos água e luz. Meu pai conseguiu um emprego de guardião na casa da acolhida. Depois de alguns anos teve de sair de lá e as dificuldades começaram a piorar. Tínhamos todo tipo de dificuldade, de alimento, tudo. Foi então que meu avô me deu uma caixa de engraxar sapato e assim fomos levando. Minha mãe cuidava de carros, meu pai, que sabe bastante coisa (fazer casa, pintar, mecânica), fazia tudo, bico e catava papelão. Um dia o conselho pegou o J. e a J. e o J. E. já tinham nascido. Eu fugi de casa com o João. Aí fomos para o João XXIII. Depois de 3 anos, a juíza

nos liberou e eu conheci o C. M. Z. e a S. G., que tinham um filho, o C. Gosto muito deles. Também tinha os donos da P. C. que nos ajudavam, a dona P. e outras pessoas.

A vida estava meio difícil e eu que não era nada bobo, pedi e voltei para o João XXIII. Eu e o João fomos para a Cidade dos Meninos no Guaragi. Saí do instituto nas férias de julho. Meus familiares falavam para eu voltar, só que eu, de teimoso, não voltei. Entrei na bebida e dê-lhe fervo pra cá, mulher pra lá, tubão, vodka, conhaque etc. Até que carreguei um corpo desconhecido para duas que diziam ser minhas amigas e caí na cadeia.

Na hora em que eu sair daqui, vou mudar para melhor, tia L., dona T. e todos que moram lá, tia S. Enfim, a toda minha família desejo minha futura vitória na vida.

29

POESIA

O tempo passa

A vida passa

Tudo passa

Só o meu amor fica

Queria estar lá fora

Junto de você

Meu corpo te adora

e eu quero te ter

Não vá embora
Não me deixe sozinho
te quero e agora
com muito carinho
Nem fecho os olhos
só para poder te ver
O mundo gira
e eu amo você

30

NÃO QUE EU NÃO QUEIRA

É que querer não é poder.

Muita dor no peito.

Não vou demonstrar sentimento.

Minha dor é difícil de curar

Enquanto a tua durar, a minha vai durar.

Passe quanto passar, a mente dói.

O corpo sofre e as esperanças morrem.

Não adianta gostar sem ser gostado,

Amar sem ser amado, chorar sem ser consolado. Parece que levei um tiro na cabeça, mas não morri.

Estou morrendo só por dentro do coração,

Da alma, mas tenho muita calma.

Triste por dentro, às vezes alegre por fora.

A hora vai chegar. Quero ser feliz

Como muitos, mas no coração pareço um defunto. Não está aqui para me consolar.

Essa pessoa é segredo já me viu feliz, triste e com medo da vida e do mundo. Me conhece do começo até o fundo.

31

GRANDE AMOR

O tempo passa, mas minha vida fica assim.

O meu coração quer você para mim.

Sou seu cupido e eu te acertei a minha flecha

Quero o seu beijo.

Satisfaz seu desejo. O resto não me interessa

Se o seu telefone tocar e minha voz você escutar,

Saiba que eu continuo a te amar

De tanta paixão, eu estou até meio tonto.

Quero acariciar seu corpo todo.

Só hoje, me dá pelo menos um dia.

Prometo te dar muita alegria,

Saiba que você está no meu coração.

Se você é a minha primeira paixão,

De brinde você ganhou o meu coração.

Então venha buscar agora,

essa é a hora de a gente ser feliz.

32

Hoje perguntei e ele respondeu

Agora eu sei
Que meu coração é realmente teu.

Pense em mim, como eu penso em você.
Lembre de todos os olhares e da emoção.
Saiba que eu estou com muita vontade de te ver
Tomara que você me ame,
Pois te amo com toda minha paixão.

Eu errei e me afastei de ti,
Não porque quis, nem porque desejei.
Eu me arrependo, tenho até vergonha de estar aqui.
E pelo seu amor muitas vezes chorei

Não tenho vergonha, pois todo homem chora.
Desde que te conheci, quis e não pude ter.
Como eu queria que você estivesse em meus Braços agora. Mas não está
e é por isso que sempre quero você

Amar não é só gostar.
Gostar você gosta no momento.
Amar é sempre estar ao lado dela.
É você sempre estar.
Amar é você olhar e saber que ela está
Eternamente no seu peito.

33

Te dei meu amor e você jogou fora.

Quando te pedia, falava sério.

Agora a parte de mim que te amava foi embora.

E se agora você quiser, eu não quero.

Você achou que ia dar as regras do jogo,

Jogo do amor e jogo da sedução.

E agora nas minhas regras inventei tudo novo.

Você quis muito e ficou sem minha paixão.

Pedi e não ganhei, mas você perdeu.

Não chorei nem apanhei.

E agora meu amor não é teu.

E quem ganhou só eu sei.

O meu amor é de outra .

Nesse jogo eu estou na beira.

Você é bonita, mas por alguém é louca

E eu já tenho quem me queira.

Isso é pra você não jogar fora ninguém,

Não fazer os outros sofrerem.

Agora você está caidinha por alguém,

E vai ver como é ruim o coração doer

Não queria que você sofresse por amor,
Mas não posso fazer nada.
Vai querer e não vai poder sentir outro calor.
O amor é dolorido, mas não mata.

34

Meus pensamentos doem no coração,
Minha vida parece não existir,
Dor da saudade da dor e da paixão,
Mas isso não muda nada, continuo aqui

Minha paixão é grande, não sei o que fazer
Meus olhos choram de lembrar o que passei.
Meu coração não para de doer
Meus sentimentos são de dores que só eu sei,
Minha cabeça está numa confusão
Eu choro mas não de alegria
To apaixonado, com saudade e na solidão
E com muita vontade de ver minha família

Eu sei que quem quer sempre alcança
E se eu quiser eu faço acontecer
Mas tem coisas que me tiram a esperança
E todas essas pessoas que eu amo eu quero
Rever

Eu não quero ficar só por ficar
Eu quero ver acontecer
Quero compromisso sério como casar
Mas não quero fazer ninguém sofrer

Fico aqui nessa solidão sem ter o que eu quero
To com muita dor no coração
Mesmo que eu sofra, eu espero
Não vejo a hora de beijar sua boca e pegar sua mão.

35

Eu te amo muito e quero te beijar.

Te amo, mas não sei,
Se for preciso, vou te buscar
E por você ate morrerei.

Você me inspira,
Me deixa feliz,
Você me fascina,
E meu machucado virou cicatriz.

Meu coração se machucou,
E estava doendo,
Mas o amor curou,
E eu continuo te querendo.

C., eu te amo.
Meu amor parece andarilho.
Meu coração está te procurando,
E quando chego perto de ti até brilho.

Você é a vida e eu sou o viver.
Eu sou apenas um mano.
Quando te vejo, me encaixo perfeitamente com você.
E saiba que eu te amo.

36

Amor, eu queria estar contigo.
Ser bem mais que um amigo.
Poder te abraçar, te beijar.
Mas não, eu estou aqui sozinho,
Precisando de carinho,
Com amor no coração.
Se entre as pedras pode nascer uma flor,
Porque entre nós dois não nasce um grande amor?
Me diga, por favor.
O meu maior prazer vai sempre estar contigo,
Eu digo que quero ser mais que seu amigo.
Por favor, me dá uma chance.
Não peço revanche.

Você não sabe nada sobre o meu coração,
Você não sabe nada sobre minha paixão,

Então eu vou te mostrar
E com você compartilhar o que eu tenho de melhor.
Se eu te fiz algo, amor, me perdoe.
Por favor, não era o que eu queria.
Se eu te fiz algo lá fora, por favor,
Não vai embora. Eu te amo.
Estou muito apaixonado, quero você do meu lado.
Quero te dar o meu amor, sentir o teu calor.
Quem sabe na união ganho tua paixão.

37

C.

C., às vezes o amor pega,
Sem você ter noção.
Mesmo que você se negue,
Por alguém você passa a ter paixão.
O amor é gostar, mostrar sentimento.
Quero te mostrar e dar meu coração.
Quero ficar só contigo e te dar minha paixão,
Essas palavras são verdadeiras.
Por ti sou eternamente apaixonado
E o que quero é você do meu lado.

38

Não te dou o sol porque não aguento muito calor.
Não te dou nuvens, nem a lua porque estão

Muito altas.

Mas com muito carinho te dou meu amor,

E de você sempre sentirei falta.

Mesmo se estiver perto e meus olhos te enxergarem,

Se estiver ao meu lado e eu te disser que meu coração começou a te amar,

Eu jamais vou te esquecer.

Você tocou o fundo da minha alma.

E despertou meu sentimento.

Meu corpo não tem calma.

E o coração que te ama bate forte aqui dentro.

Meu coração está emocionado e não para de Chorar.

Meu corpo está louco de tanta emoção.

Só consigo pensar em te namorar.

E de brinde te dou a minha paixão

Eu sempre penso no nosso primeiro beijo

E também penso na sua alegria.

Quero realizar o seu desejo

E com você quero ter minha família.

39

Domingo, um dia qualquer de um mês qualquer faz quatro meses.

A saudade só aumenta, o coração continua com esperança.

Quatro meses sem visitas e trinta e nove dias sem nem saber o que é falar (nem por telefone) com pais e irmãos.

As únicas lembranças que tenho são de momentos e imagens dentro da mente. As únicas coisas que eu ainda estou conservando são alegria, esperança, amor, a saudade que ainda não passa e a vontade de ver meus entes queridos. O coração está desesperado. Tento disfarçar, me mostrar calmo dentro desse hexaedro, que significa para alguns o cubo. A única coisa que vejo da liberdade é o céu. Sinto o cheiro que o vento traz. Mas já estou cansado, cansado daqui, cansado de chorar, de pensar, até porque nesse lugar você cansa de tudo. Só não cansa de quem você ama. É claro que isso não é nada parecido com a cadeia para adultos, mas nossa dor é a mesma.

Muita gente pensa que aqui dentro é fácil, mas é muito mais difícil do que vocês pensam, aqui você não sofre tortura, mas parece que as dores do corpo são piores. Se conseguir sair logo, garanto que irei melhorar e farei o melhor para todos que eu amo e que não amo. Só desejo que ninguém aqui sofra dores que só quem está aqui sabe o que são.

40

RAP DO AMOR

Esse é o Rap do amor,
Eu quero sentir todo seu calor.
Penso em quem não pensa em mim.
Não sei o que fazer.
Queria não lembrar.
Mas é difícil de esquecer.
Fico na dúvida entre olhar e falar.
Eu quero, mas tenho medo até de arriscar.
Gosto muito dela, mas tenho vergonha de dizer.
Meu corpo inteiro só pensa em você.
Se um dia eu puder experimentar,
Pediria um beijo da sua boca.
Só quero ter uma coisa e é você.
Se me dá um beijo, chego até a enlouquecer.
Sua boca é perfeita, seu olhar até brilhante.
Se você encosta em mim, até pareço diamante.
Escuta essas palavras que eu estou te falando:
Meu coração por você está até se desmontando.
Meu sentimento por você é muito forte.
Tenho medo de dizer e levar um corte.
Não sei se você me ama assim,
Mas eu te quero inteirinha para mim.

41

A lô, alô, amiga.
Como vai você?

Estou escrevendo esta carta com humildes palavras que saem de dentro do meu coração com muito carinho e atenção.

Oi, E., como você está? Você está bem? Estou com muita saudade de você. Eu queria muito estar junto com você neste momento, do seu lado, frente a frente, mas a vida é assim mesmo, nem tudo é do modo que a gente quer. Aqui dentro é um grande sofrimento, mas você não sai do meu pensamento. Eu estou num lugar inesquecível. Eu queria muito estar no seu paraíso. Aqui estou abandonado no meu pensamento. Estou sempre do seu lado.

Passei por mil lugares, mil pessoas e encontrei você, que é uma delas que jamais esquecerei. Essas palavras saíram de dentro do meu coração, com toda a verdade. Eu desejo muito encontrar minha liberdade.

Termino por aqui porque acho que já falei demais. Na próxima te escrevo mais. Aqui quem está falando é o E., que está sempre ao seu lado.

Mas é isso mesmo. A caminhada continua. Fica com Deus e até a próxima!

TCHAU!

Beijos e abraços.

42

Querida Mãe,

Mãe, ando meio pelos cantos, sofrendo preocupado com você. Às vezes me sinto tão decepcionado com as coisas erradas que eu fiz. Aqui es-

tou mais um dia longe de você, mas o tempo ruim vai passar. É só uma fase que o sofrimento alimenta, mas na minha coragem eu sempre lembro dos conselhos dos meus pais, que diziam “não vai”. Eu queria ir, apesar de o crime nunca dar certo, só faz a gente perder.

Mãe, estou arrependido e te peço perdão. Mãe, desculpa por ter usado “drogas”, por deixar você passar noites em claro, sem dormir.

Desculpa, mãe. Pra te pedir perdão, infelizmente é tarde. Só restou a dor de uma lágrima. Quantas vezes me visitou? Bolacha nunca faltou. A minha vida é sofrida por não estar junto com você.

Mãe, estou escrevendo esta carta, espero que ela te encontre. Aqui quem está falando é o E., que estará sempre do seu lado, mãe. Cada dia que passa eu fico mais preocupado com a senhora, não sei como está em casa. Eu sinto falta de não estar junto com vocês.

Eu devia ter pensado nisso na hora, mas agora é tarde demais. A gente se ilude com as coisas erradas, mas não é bem por aí.

Cidade grande é assim, você espera tempo bom e o que vem é tempo ruim. Eu fumava e ficava viajando pelo caminho. Hoje estou sozinho e sofrendo num lugar que não é bom, mas graças a Deus eu estou firme e forte. Apesar do lugar, estou refletindo a cada minuto que passa na minha vida.

Mãe, esta carta é de coração. Espero que goste. São palavras realmente verdadeiras que eu aprendi na minha vida neste tempo que estou sofrendo, que nunca se apagará na minha mente.

Eu espero muito a minha liberdade. Mãe, termino por aqui. Acho que já falei demais. Na próxima te escrevo mais. Fica com Deus. Ele te ama e sempre te amará.

TCHAU.

Beijos e abraços.

Paz, Justiça, Liberdade em primeiro lugar.

43

TUDO PELA VIDA

Vale a pena viver de novo.
Vale a pena amar.

Vale a pena um doce momento
Em que um dia eu vou te encontrar.

Uma só vez na Vida,
Um brilho da estrela,
Um brilho da luz,
Um amor novo,
Agora e sempre que nem um acidente.

Mensagem da Vida.
Momentos de Paixão.
Lembranças de amor.
Aventura de amar.
Momento especial amor sem igual.

Um amor conquistado.
Tudo pela vida.

O apelo do amor.

Um longo caminho para casa.

Um mundo que mudou.

Um novo preço do amor.

Segredo do amor.

Segredo de uma promessa.

Segredo do passado.

Segredo abandonado.

Um segredo que não será lembrado.



NOVOS PENSAMENTOS PARA O FUTURO

Quando eu sair desse lugar, eu vou mudar. Eu pretendo muito trabalhar nas Casas Bahia, se eu tiver oportunidade de arrumar um curso de marcenaria lá.

Aqui dentro eu vou aproveitar para mostrar que eu tenho possibilidade de mudar de vida. Sei que não é fácil, mas para viver uma vida em paz tem que seguir esse caminho, porque eu quero muito ter uma família, ter filhos, poder ser feliz com eles, poder dar o que não tive.

Aqui dentro minha vida é sofrida, mas eu vou procurar esquecer tudo porque tudo vai fazer parte do passado. A partir de agora, novos pensamentos para o Futuro.

45

Aqui estou falando o quanto sofri.

Não foi muito bom passar por aqui.

Mas aí, se liga na ideia que eu vou dizer.

No meu pensamento só tem proceder.

Aqui neste lugar só se encontra a saudade.

Quando está na rua, nem pensa na liberdade.

Mas dessa vez vai ser diferente,

vou fazer minha vida andar para frente.

Conquistar tudo que eu quero longe do crime é o que eu mais espero.

Mostrar pra vocês que o crime não dá valor.

Veja bem, só pra você ver onde eu estou,

Aí você vai ver que o crime não é creme.

Na minha vida ficou tudo diferente agora.

Eu vou continuar seguindo em frente.

Se lutas, conquista é tipo assim fé em Deus.

Se lutas, conquista é tipo essas vai, vai.

Se lutas, conquista e vai vendo que eu sou do povo.

Brasileiro sofrendo bom exemplo.

46

AVENTURA DE AMAR

Para D.

Que você seja sempre orgulhosa de ser você mesma,
Porque acontece que você é a menina mais maravilhosa que eu Conheço

Com todo meu amor, D.

47

Sempre esperançoso

Cheio de sonhos

Brilhantes.

Novíssimos,

Auspiciosos,

Em tons pastéis,

E azul anil,

Primeira luz do amor,

Em seus olhos

Logo a obscurecer.

E então você foge,
Me deixando sozinho comigo.
As coisas que temo,
As coisas que você disse,
Rios incandescentes em minha cabeça,
Privado de tudo que dividimos.
Minha alma tão velha,
Tão jovem,
Tão nua,
Com medo de você ,
De mim,
Da vida,
Das mulheres.
Até que
Os novos sonhos
Comecem novamente,
A paisagem nunca
Mais é a mesma.
Eventualmente
um jogo diferente.
Última sabedora
Do que conheço
E penso
E sou
E sinto
O prêmio do amor
Que,
Finalmente,
É
Real.

48

Querida mãe,

Mãe, hoje faz seis meses que estou preso e estou chateado. Queria muito estar ao seu lado, mas a vida é assim mesmo. Nem tudo é do modo que a gente quer.

Mãe, aqui dentro é um grande sofrimento e você não sai do meu pensamento.

Mãe, me espere com seu coração aberto que eu estou com meu coração cheio de canção para cantar, ouvir e falar. Mãe, a cada passo que dou vejo sua imagem na minha frente, por isso estou sempre contente. Se não fosse isso, eu já tinha enlouquecido. Por isso que Deus está sempre comigo.

Mãe, aqui estou abandonado no meu pensamento, estou sempre ao seu lado.

Mãe, passei por mil cidades, mil pessoas encontrei. Você é uma das que jamais esquecerei.

Mãe, essas palavras saíram de dentro do meu coração com toda a verdade. Eu desejo muito encontrar a minha liberdade.

Mãe, termino por aqui porque acho que já falei demais. Na próxima te escrevo mais.

Mãe, aqui quem está falando é o E., que está sempre ao seu lado.

Mãe, em um pássaro voando enxerguei minha verdade, compreendi o valor da liberdade. Na paz sigo sempre mais.

49

Um dia vi um sol tão maravilhoso que nem eu mesmo acreditava. Só que o tempo foi passando e eu fui caindo na real. Comecei a refletir

sobre como que o sol brilhava. Foi de uma maneira tão interessante que eu comecei a viajar no paraíso... Logo de manhãzinha uma flor foi-se abrindo com suas cores tão importantes, que cada pessoa que passava por ela fazia um desejo, e esse desejo vai à mão de Deus, que foi quem criou a natureza do jeito mais maravilhoso que ele quis, assim como criou a nós.

“A natureza é uma obra de Deus”

50

A UEPG fez um trabalho muito importante para mim. Eu aprendi muitas coisas novas. As professoras falavam muito bem dos adolescentes que estavam participando. Eu nem imaginava que ia participar dessa oficina.

Quando eu comecei a escrever, eu estava triste, só que com o tempo foi passando, eu parei e refleti um pouco mais. Aí eu vi que era uma boa oportunidade.

Só que eu queria muito conhecer a UEPG. As professoras falavam que era muito bom estudar lá. Elas trouxeram um filme muito bom para nós assistirmos. Eu gostei muito do filme e então eu escrevi esse resumo com poucas palavras, só que foram as palavras muito boas que eu aprendi.

Tchau até a próxima...

51

MANO

Se você estiver lendo esta carta é porque eu já parti desta vida para uma melhor, se é que existe uma vida melhor do que esta. Não tenho a menor ideia do que me espera pela frente. Mas onde quer que eu esteja saiba que meu carinho por você continuará forte e para sempre.

Quando você nasceu, meu querido mano, eu pensei que minha vida tinha terminado. Seus avós tinham varrido precocemente o grande amor deste meu coração tão duro. E eu não via mais sentido algum na vida de todos os dias. Eu só conseguia sentir muito vazio e agora estou sozinho.

Em termos de literatura, você sabe que sempre preferi os grandes filósofos, mas naquela hora, por incrível que pareça, eu só conseguia ler os góticos, como o Edgar Allan Poe, para ser mais exato. Concordava com ele quando pensava que a maior dor humana é a perda da mulher amada.

Seus pais se separaram logo após seu nascimento. Sua mãe precisava trabalhar e me encarregou de cuidar de você, logo eu, tão desajeitado com crianças.

Mas com você, a cada dia que passava eu fui aprendendo a olhar o mundo. Um dia lendo sobre cultura, à tarde, descobri que os antigos sábios Sufis diziam que a criança nasce com lembranças da face de Deus que mandava aquele rostinho, mas sei que sua vida foi modificando a minha e eu renasci.

Portanto, esta será a principal mensagem que deixo agora. Aprendo a morrer, meu neto. Sem morte ninguém renasce. Essa gente que é feito banana

encruada, como diz a Shirley, é porque não deixou apodrecer tudo aquilo que precisava acabar dentro de si.

Renascer não é fácil. Aprender tudo de novo, bancar o bobo muitas vezes. Errar até conquistar um breve momento de felicidade.

Albert Camus, o existencialista, escreveu que a vida é como o mito de Sísifo, aquele homem condenado pelos deuses a carregar uma pedra imensa até o topo de uma montanha, apenas para essa mesma pedra lhe escapasse das mãos e despencasse montanha abaixo.

Então, uma coisa eu te digo: na vida, a pedra despenca mesmo. Não tem jeito de segurar a felicidade por muito tempo. Mas quando a gente está lá embaixo, diante da pedra pesada e da montanha, sabendo que precisará subir tudo aquilo de novo, não é a força, nem a coragem, nem a teimosia que nos move. Só a lembrança daquele momento de realização, felicidade, e virtuosidade de quem está lá no alto da montanha, Senhor da pedra, Senhor do destino, capaz de avistar todas as paisagens da felicidade que nos faz buscar mais felicidades. Pense nisso com atenção, meu neto.

52

Quero ter um futuro e mudar o que passou em minha vida. Minha vida não era muito boa, minha mãe se sentia muito triste, eu me sentia abandonado nas ruas, me sentia desprezado pela família por usar drogas, pensava nos meus sobrinhos, na minha mãe. Ficava pensativo por saber que tinha uma pessoa que estava levando minha mãe para o caminho de Tiofrio.

Já tentei sair do crime, mas nunca consegui. Roubava todos os dias pra poder sustentar o meu vício. Depois que fui preso percebi que isso estava estragando a minha vida. Agora vou ver se acho um caminho melhor pra frente.

De agora em diante o que mais quero é trabalhar e mudar o meu caminho. É vencer todas as batalhas e barreiras, passar por todos os obstáculos da mi-

nha vida e mudar o meu caminho. Comprar uma casa, ter meus filhos, viver feliz e saber se a minha mãe estiver na rua agora.

Se Deus quiser, tudo vai dar certo. Meu irmão, que não tinha maldade, era considerado maldoso pelos outros. Um dia eu estava dentro de casa, eu e minha família, aí o meu irmão começou uma discussão como o meu cunhado J. porque ele estava usando crack. Ele se sentia nervoso porque queria mais. Ele já tinha fumado a sua moto, que ele passou para mim. No outro dia ele voltou, pegou a moto e vendeu, ficou em dívida comigo que eu deixei passar.

Um dia ele se trancou no quarto junto com minha irmã e eu não lembro muito bem o que ele falou, de tanto que ele fumou. Ele falava todo dia que ia pagar, mas até agora não pagou.

Chegou um dia que ele falou uma palavra e ofendeu o meu irmão: Você é alcaguetta. Mas como meu irmão sabia que não era, se ofendeu e falou para J.: “Como é que você falou? Tem como você repetir para mim?” O J. puxou a arma em direção ao meu irmão e a arma acabou caindo. O meu irmão tinha uma “Carta Celeste” escrita em cruz. Nessa mesma hora, ele puxou uma faca para acertar o J. e a minha irmã. Como gostava muito do J., pegou um espelho e quebrou na cabeça do meu irmão.

O J. acabou escapando, derrubando a arma no chão. Ele correu até a casa da avó dele e se armou. E aí o meu irmão J. A. falou: “Como Deus perdoa o inimigo, eu perdorei também”.

Meu irmão foi pedir desculpas também para o J. na casa da avó dele. Então meu irmão percebeu que o J. estava atrás da porta e se assustou. O J. falou “aqui não tem desculpas”. Nessa mesma hora, ele levou uma foice com o cabo encurvado para dar na nuca do meu irmão. Foi nessa hora que o meu irmão, para se defender, levantou o braço e com muita fé e força segurou o outro que continha uma faca com uma bússola do exército que acabou cortando a jaqueta da cintura até o punho meu irmão que, assustado, acabou tropeçando e caindo ao chão. Foi nessa hora que o J. aproveitou e levou a faca em direção ao pescoço do meu irmão e o meu irmão acabou segurando o braço dele e pedindo socorro para mim. Eu não sabia o que fazer, encontrei um tijolo que estava perto de mim e acabei acertando a cabeça do J.

Estava assustado e não sabia o que fazer, olhei para o lado e enxerguei um fio de antena e acabei acertando-o duas vezes. Ele era muito forte e eu não conseguia derrubá-lo. Eu, desesperado, falei “Você não vai matar meu irmão” e acabei acertando com o ferro muito forte na cabeça dele e ele acabou desmaiando. Naquela hora, o vizinho saiu para sondar e saiu correndo. Aí o meu irmão pediu a faca para mim e foi nessa que meu irmão virou as costas e o J. despertou e chegou em direção a ele e o meu irmão acabou se virando e sem querer acabou fincando a faca nele.

O J. correu desesperado e tentou pegar a foice que estava com o cabo cerrado e caído ao chão. Eu, que estava ao lado, desci pegando a foice antes de ele e acabei acertando em direção às costas dele e os dois caíram ao chão. O J., segurando o braço do meu irmão, gritava para mim – “L., não acerta nele, senão você vai acabar se ferrando”. Naquela hora eu peguei a foice e o acertei muitas vezes. Ele acabou desmaiando e ficou gravemente ferido. Depois que ele foi para o hospital eu fiquei assustado em vê-lo na rua de novo, me olhando com um olhar de maldade. Mas como eu fui firme e forte, cheguei até o inimigo e pedi desculpas. Falei para ele – “Meu irmão não guarda mágoas de você, pois ele é uma pessoa normal, assim como todos nós, têm dó de matar”. Mas eu estava errado, porque quando olhava o meu irmão pensativo, triste, eu descobri que ele também tem sentimentos.

Eu sei que um dia essa guerra vai acabar. Assim como Deus derrubou os judeus, nós vamos lutar para nos defender também. Quando essa guerra acabar, eu vou sair daqui, se Deus quiser, em pouco tempo, porque estou preso. Mas a cadeia não é eterna, eu sei que vou sair.

Um dia eu fiquei muito assustado em ver a polícia dentro de casa. Eu tinha medo que a polícia matasse o meu irmão. Meu irmão, desesperado, pulou a janela, se abaixou no canto da cerca do vizinho. Conversando com o vizinho perguntou – “Tem como eu pular a cerca agora? Pois a polícia está atrás de mim”.

Era só um alarme falso da polícia e o meu irmão pediu para pular a cerca do vizinho, mais conhecido como P. que respondeu – “Pule a cerca rápido, antes que eles venham”. O meu irmão fingiu que pulou. Uma tábuia que estava podre acabou quebrando e o meu irmão caiu em direção ao terreno do

vizinho. O vizinho acabou levando uma facada no estômago do meu irmão, que não chegou a encostar direito. Mas o meu irmão, triste, saiu correndo em direção à cerca. Pulou a cerca da frente. Lá na rua, a família do P., que era a beata e o marido dela, estava com uma pá na mão e acertou as costas do meu irmão.

Meu irmão, forte, com bastante fé, conseguiu escapar e levantou os braços para o céu e foi andando em direção à minha casa. Tinha um policial que conhecia o meu irmão e então o meu irmão gritou – “Ferrari! O cara me deu uma facada, eu estou quase morrendo. Por favor, me ajude!” Mas como era um alarme falso da polícia, eles estavam atrás de outra pessoa, pediram desculpa para minha família e foram embora.

O meu irmão chegou operado em casa. Ficou muito pensativo, porque muitas pessoas queriam tentar atingi-lo. Eu olhei para o meu irmão e me senti muito triste ao vê-lo machucado e falei para mim mesmo – “Será que essas pessoas guardaram ódio, rancor do meu irmão e acham que meu irmão é uma pessoa má? Mas eles estão enganados, pois o meu irmão é uma pessoa boa. Porque todas as coisas que ele fez foi para se defender e proteger a família. Assim como a família de todos”. Se tiver um no meio correndo risco, eu acho que essa pessoa da tua família ajudará, por isso não entendo porque eles guardam maldade do meu irmão. No mesmo dia aconteceu um ato dentro de casa do qual eu não posso falar. Pensei – “Acabou para mim”. Olhei para o meu padrasto A. e falei para mim mesmo – “Será que ele guarda ódio do meu irmão? Será que existe uma chance de tudo isso mudar? Eu peço que Deus ilumine os passos e os caminhos da minha família, principalmente do meu irmão e do A., meu padrasto. Que Deus ilumine os passos e o caminho deles. Assim como minha mãe, porque é só amor de mãe. Peço que Deus ilumine não só a ela, como ao C. Porque um dia toda essa guerra vai acabar”.

Peço perdão ao meu cunhado, T., por eu ter cortado a mão dele, porque tudo começou por causa de uma menina. Se a minha amiga R. não tivesse trazido aquela menina em casa, tudo estaria bem, pois o T. falou para L., minha irmã – “L., não entre em tretas com essa menina”. Como a menina já tinha bebido muito e minha irmã também, começou uma briga já de tempo antigo. Quando minha irmã se lembrou do rosto da menina, disse – “Lembra

quando vocês pularam em mim e em muitas pessoas em frente à balada? Agora é minha vez”. Naquela hora a menina falou para minha mãe – “Dona I., posso tirar uma de mana com essa menina? Pois a sua filha está se achando demais”. E foi aí que as duas começaram a brigar. O T. entrou na frente e ele estava muito bêbado. A menina tinha uma garrafa de conhaque na mão e tentou acertá-lo. Ele rebateu com a mão e acabou quebrando a garrafa na cabeça dela. Foi quando os meus amigos pensavam que era uma briga grave e acabaram entrando no meio e se desentendendo. T. acabou machucado e ficou em casa.

Naquela hora, a menina ligou para mim e mentiu dizendo que tinha perdido o cabelo. Eu pedi desculpas a ela por tudo o que aconteceu. Pois eu falei que minha irmã a perdoou e meu cunhado pediu desculpas também, porque ele não sabia que elas tinham tretas de rua.

Peço desculpas por tudo que aconteceu com meu cunhado, pois me lembro que ele me tirou do sufoco também. Que Deus ilumine os passos e o caminho dele, do meu sobrinho G. e da minha irmã V. L., que também me deu uma força. Eu me lembro quando minha irmã R. estava brava porque uma menina em casa roubou uns alimentos para trocar por crack e minha irmã pensou que era eu e me desprezou desde aquele dia.

Um dia fiquei muito injuriado e pulei a janela de casa, acabei pegando uma calça da minha mãe para vender e fumar crack de tanta raiva. Depois de tudo isso, eu me arrependi e acabei pegando a calça de novo e entreguei para minha mãe.

Uma vez tinha uma mulher trabalhando para minha mãe. Ela cuidava das crianças. Eu tinha R\$ 5,00 no bolso e estava dormindo. Esses R\$ 5,00 tinham caído na cama e como eu era usuário de crack e o crack dá muito nervosismo, acabei acusando a N. de ter pegado meu dinheiro. Mas ela não tinha pegado e eu pedi desculpas para ela e fiquei muito triste, porque a minha irmã começou a me desprezar de novo. Naquele mesmo dia eu fui comer um prato de comida e ela me renegou e a partir daí eu comecei a pousar na rua. E me sentia culpado, com muita dor no coração e tristeza, comecei a dormir na rua. A minha mãe se sentia muito preocupada comigo e quando eu ia em casa para dormir, minha irmã R. dizia que eu não morava ali. Eu saí

com muita tristeza no coração e, chorando, falei para minha irmã L. – “L., a M. não gosta de mim, pois eu peço perdão para ela por tudo que fiz, se eu errei ou não, eu peço desculpas”. Falei para L. e desabafei. Comecei a dormir no mato, me internei muito no crack e sentia muita dor no coração pelas palavras que minha irmã dizia para mim. Mesmo assim eu peço perdão a todos, e perdão a todos os meus inimigos. Porque quanto mais a gente tem fé, o inimigo não tem força de vencer. E pedir obrigado a minha irmã L., pois ela me tirou da rua, me dava roupa limpa, muitas calças que eu gostava e outras roupas que ela me dava de coração e nunca me cobrou. Ela me dava comida, me deixava cuidando da casa dela e deixava meu sobrinho G. para ficar comigo. Agora estou preso e eu não posso fazer nada.

Lembrei de uma coisa que esqueci de contar. Quando eu estava dormindo em casa, eram 6h da manhã, escutei um barulho no portão. Bateu três vezes e eu não escutei. Quando percebi, ouvi passos no barranco de casa se aproximar do portão. Quando percebi, a porta tinha caído no chão. Era a polícia que já estava dentro da minha casa. Diziam – “Cadê a arma, alemão?” Meu irmão disse – “Que arma? Eu não tenho arma!” Então o policial falou – E Dona I., lembro daquela surpresinha que eu ia trazer pra você?”

Como estava abaixado e tinha muita polícia na sala, não me deixavam passar. Eu sabia que eles queriam plantar alguma coisa dentro de casa. Foi nessa hora que eu consegui passar entre eles, olhei para o lado e vi um dos policiais tirar uma arma calibre 22 cromada de dentro do bolso do colete. Dissimulado, ele falou – “Olha aí o que nós encontramos atrás do vaso. É teu, não é, alemão?” Foi quando minha mãe falou – “Esse revólver é de vocês, porque vocês estão querendo pôr as coisas dentro da nossa casa, só para ferrar com a nossa família. O que vocês tem contra nós?” Então eu disse – “Por que fazer isso com minha mãe e meu irmão?” O policial falou – “Eu vou levar a Dona I. também”.

Tentei explicar as coisas para ele. Foi quando ele levou a arma em minha cabeça e eu acabei ficando calado. E minha mãe disse – “Me Leve, mas não leve meu filho!”

Será que tudo isso vai acabar um dia? Pois eu espero que minha mãe esteja nas ruas uma hora dessas.

Lembro da última vez que cometi um erro. Eu estava tão triste e preocupado com minha mãe que acabei saindo como um louco. Como estava tomando todas, ao passar atrás do Instituto de Educação de Ponta Grossa, eu vi uma pessoa que julgava ser um cigano vir em minha direção. Falei para ele – “Não tem como você me arrumar trago dessa careta, se não for incomodar?” Aí eu falei para ele – “Vai ficar na cordinha com esse cigarro velho”. Ele deixou o cigarro no poste quase inteiro. Eu pensei que ele tinha apagado. Falei para ele – “Desculpa se tem ofendi, foi mal”. Agradei o cigarro.

Mais na frente vinha um casal, o cara já tinha bebido todas e eu estava consciente ainda. Essa pessoa falou – “O que vocês estão aprontando na rua? Aí essa pessoa chegou e falou – “Vocês estão querendo apanhar, vou surrar os dois”, falei pra mulher dele. “Leve seu marido embora, ele está trincando de bêbado”. Eu repeti, pois ele era mais alto que eu e meu camarada. Ele falou – “Você está vendo o tamanho da minha mão? Vou fincar no meio de sua cara”.- “Então está bom, então”, eu disse. – “Vai que vai”.

Esse magrão veio pra cima de mim, levou a mão em minha cara e eu acabei desviando e puxando uma faca de serra. E a mulher dele disse – “Eles estão armados!” O cara correu pra cima do meu camarada, que acabou dando umas facadas nele. Ele correu mais duas quadras e derrubou a jaqueta e derrubou o celular no chão. Nós pegamos a jaqueta e o celular, e fizemos uma jogada. Fomos até a biqueira e comi. Eu estava muito indignado, pois sem mais nem menos aquele cara me parou no meio da rua. Tudo isso que aconteceu acabou estragando minha caminhada.

Um dia estava em casa varrendo o terreiro, quando parou a polícia e disse – “Parado, alemãozinho. Não corra”. “Sou eu, J. L.”, respondi. Corri por trás da casa. Ele possuía uma pistola na mão e desferiu dois tiros contra mim. Eu como tinha apenas 17 anos, ainda era menor. Pulei o muro da casa ao lado. Tinha um policial dizendo para eu não correr senão ele iria atirar. Pulei a outra casa e foi quando vi a viatura da polícia passando pela rua de baixo. Aproveitei, pulei a outra casa ao lado. Quando eu enxerguei a polícia, eu es-

perei, ele estava mirando e dizendo – “Saia da frente, que o alemãozinho vai sair por aí. Eu vou atirar nele”. Eu saí por trás dele, e todo mundo começou a rir dele. Coloquei o dedo na boca e fiz sinal para eles ficarem quietos, saí correndo. Esse cara é tão ligeiro, como um gato. Acabou dando outros disparos em minha direção. Eu corri umas quatro quadras chegando até o esgoto para poder escapar. Entrei dentro de uma corredeira, tranquei a respiração e a polícia em cima de mim disse – “Saia daí, alemãozinho, já estou te vendo”. Eu levantei e disse – “Não vou me entregar”. Ele disse – “Parado, alemãozinho, senão parar eu vou atirar”. – “Se você atirar em mim vai se ferrar, vai perder a farda”. Acabei subindo o morro da minha favela, atravessando da Vila Nova até a Ronda. Saí lá em cima e disse – “Acho que agora tudo acabou, mas ainda me sinto triste, pensando que eu estava sossegado”. Todo sujo de lama, olhei para o lado e vi que a viatura estava chegando perto de mim, me joguei de cima de um barranco muito alto e me escondi debaixo de uma moita. Escutei a voz do policial dizer – “Eu iria matar o alemãozinho, ele estava na minha mira”. Fiquei quieto. Os policiais entraram na viatura e foram embora. Voltei para casa tranquilo, para trocar de roupa, quando eu vi muitas viaturas a minha procura. Foi a hora em que eu descobri que era um mandado de busca e apreensão. Fui preso e hoje estou aqui no CENSE, por descumprimento da semi-liberdade.

E agora estou aqui sofrendo, sem ver minha mãe, meu irmão, minha irmã e meus sobrinhos. Não tive nenhuma visita até agora, fico muito triste e arrependido pelo que fiz. Perdão a todos os meus inimigos, espero que nenhuma dessas pessoas venha nos atingir, assim como nós os perdoamos. Eles têm que nos perdoar, nós não guardamos rancor de ninguém. Porque lembro de todo sofrimento que passei nas ruas. Isso dói por dentro. Desta vez tenho que repetir, minha mãe, eu dormia no vento, sofrendo e não sei se a senhora sabe, pois eu era desprezado, minha irmã não comprava nada para mim. Eu era desprezado, apenas minha irmã L. me ajudava. Espero que todo esse sofrimento acabe. Eu perdoo você, mesmo que tenha me maltratado, R. Os erros que cometi, eu já paguei. Escrevi esse verso de um poema que gostei muito, junto com minha história.

53

M, por todo amor que sinto por você.

Por onde quer que eu vá,

Vou te levar, para sempre.

A culpa não foi sua,

Os caminhos não são tão simples,

Mas eu vou seguir.

Viajo em pensamentos

Numa estrada de ilusões que eu procuro há tempo no meu coração. Toda vez que fecho os olhos é pra te encontrar.

A distância entre nós, não pode nos separar.

No final eu sei que vai voltar.

Por onde quer que eu vá

Vou te levar, para sempre.

A vida continua, os caminhos não são tão simples,

Mas temos que seguir

Viajo em pensamentos numa estrada de ilusões

Que eu procuro há tempo no meu coração.

Toda vez que fecho os olhos é pra te encontrar,

a distância entre nós não pode nos separar.

No final eu sei que vai voltar.

E no final eu sei que vai voltar,

E no meu coração aonde quer que eu vá,

Eu sempre levarei o teu sorriso em meu olhar.

O meu amor

Já faz cinco anos que
Estamos juntos e o
Meu amor por ela é
Muito profundo

O nome dela é A. R.
A menina que eu escolhi
Para ser o amor da minha
Vida.

54

O MEU AMOR

Já faz cinco anos que
Estamos juntos e o
Meu amor por ela é
Muito profundo

O nome dela é A. R.
A menina que eu escolhi
Para ser o amor da minha
Vida.

55

POESIA

Um dia estava andando
Na cidade, parei na esquina
Para avistar aquela praça
Tão linda, olhei ao lado.

Vi uma lanchonete, saí da praça
Para ir comprar chicletes.
Quando saí, vi
Que um maluco me olhava.

Mas nem liguei, pensei
Que não era nada comigo.
Foi aí que eu erreí, porque
Pensei que tudo estava correndo
Bem.

Quando andei, vi que ele me
Perseguiu. Mas naquela hora
Não tinha desvio. quando ouvi,
Ele falou: “Para aí, moleque. É aqui
Que eu estou”.

Eu falei: “Não te conheço”. Mas ele
Estava com tanta maldade
Naquele momento que nem
Pensou. Quando eu vi já tinha
Levado um murro.

Mas eu estava armado.
Naquele momento quando vi
Nem pensei, já tinha atirado
Naquele maluco várias vezes.

Quando olhei, vi ele caído
Ao meu lado. Olhei para o
Chão e saí correndo loucamente,
Desesperado.

Depois eu pensei, a consequência
Que agora vem, passaram-se três dias
E fui dar depoimento na delegacia.
Fui dispensado e não fiquei preso
Naquele dia.

Saí alegre naquele momento
Fui logo arrumar um serviço
E aí foi que eu tive um grande
Compromisso, mas não sabia que
A justiça estava ainda investigando

Ao passarem-se três anos, pensei que
Tudo estava quieto, mas quando eu vi,
Já estava trancado em uma
Cela.

Agora estou aí pagando
Pelo que fiz, passo dias e dias
Refletindo e não quero cometer
Outros delitos.

Quando eu for embora
Quero recomeçar tudo de novo,
Mas com coisas boas.
E o principal: ficar ao lado
De minha linda família.

56

MÃE

Mãe, hoje estou aqui pensando e refletindo sobre cada minuto e segundo que não estou contigo. A saudade bate a toda hora, mas o mais importante é que eu amo a senhora. Já faz quase oito meses que eu estou aqui pensando em um futuro melhor para mim, para te trazer muita paz e alegria. É tudo, mãe, que você mais queria. Graças a Deus eu tive fé e acreditei e já mudei para eu estar aí junto com vocês no ano que vem para te dar muito carinho. É tudo, mãe, o que você mais precisaria. Ter alguém ao

seu lado todo dia, para ver a sua face e a sua boca sorrindo cheia de alegria de ver como filho mudou, sem nunca mais ver seu filho sendo algemado, mas sim indo ao trabalho, esquecendo que ele foi um presidiário.

Mãe, me desculpe pelas dores que te fiz passar, por tantas noites que, em claro, te fiz chorar.

Mãe, hoje estou aqui pedindo mil desculpas, por fazer você olhar em sua casa muitas viaturas. Via você chorando lá no canto, quase entrando em depressão por causa de seu filho que fazia coisas erradas. Então, hoje não faço mais, porque eu trouxe a maior felicidade do mundo que minha mãe tanto queria e merecia ganhar de seu filho, que sente pela mãe um grande amor.

Mãe, obrigado por ter paciência de esperar, mas sei que você teve fé. Realmente eu iria mudar e por você mudei para nunca mais ter que te ver sofrer e chorar, mas sim ver você com muita paz e alegria todos os dias.

Mãe, te amo.

57

RAP DO AMOR

Hoje estou aqui, pensando e refletindo a cada minuto e segundo em que não estou contigo. A saudade bate a toda hora, mas graças a Deus logo vem a vitória. Logo estarei aí junto com você e poderei te dizer “amo muito você”. Graças a Deus eu tive fé e acreditei que você é o grande amor que eu sempre sonhei. Nem sei como você chegou, mas sei que encheu meu coração de amor, e por isso vou falar, você é minha mina e sempre será. Hoje estou aqui atrás dessas grades, mas aos domingos você vem e me traz muitas felicidades. Até agora não faltou nenhum domingo. Sempre está lá junto comigo, me falando, me alertando para eu mudar, porque a cadeia não é o meu lugar. O meu lugar é ao lado dela, vendo aquela face tão linda,

tão bela, seus olhos brilhando e sua boca sorrindo, como se estivesse num paraíso. Esse é o grande motivo que eu tenho pra mudar, para ter o meu amor em qualquer lugar.

Enxugue as lágrimas que escorrem no rosto, porque o meu amor por você não é pouco. Você é minha riqueza, meu céu, minha lua. Por ti sou capaz de agarrar o sol com a unha. E não esqueça que pra sempre vou te amar.

Agora estou aqui nesse lugar, agradecendo por você e minha mãe não me abandonarem. Fico feliz e pensando que lá fora vocês estão me esperando. Quando você vir, estarei contigo para te dizer que esse tempo que me ajudou não foi perdido porque meu amor por você é muito lindo, quando eu penso dou um sorriso por ter o meu amor ao meu lado comigo.

Por você valeu à pena esperar, porque você é o grande amor que eu sempre quis conquistar.

Te amo.